

Francisco Simonini da Silva
Xico Simonini

Apesar Deles...
Por Causa Deles...
E Contra Eles...

Crônicas x Poemas

Muzungu Comunicação

Francisco Simonini da Silva
Xico Simonini

Apesar Deles...

Por Causa Deles...

E Contra Eles...

Crônicas X Poemas

MUZUNGU COMUNICAÇÃO

Francisco Simonini da Silva
Xico Simonini

Apesar Deles...

Por Causa Deles...

E Contra Eles...

Crônicas X Poemas

MUZUNGU COMUNICAÇÃO
Viçosa – Minas Gerais
2022

ISBN Nº

B869.8 SILVA, Francisco Simonini da Silva, 1941–
Apesar deles... por causa deles... e contra eles...:
crônicas x poemas/ Francisco Simonini da Silva. –
Viçosa, MG: Muzungu Comunicação, 2022.
125p. : il.; 14,8 x 21cm

1.Crônicas Brasileiras 2. Poemas – Brasileiros I. Xico
Simonini II. Título

CDD. B869.8 - 19.ed
CDU 821.134.3(81)

C 2022 – Francisco Simonini da Silva

Ficha Catalográfica
Rita Coelho – CRB7 4963

Projeto Editorial
Muzungu Comunicação
(31) 98755 8576
muzungu@bol.com.br

Consultoria e Revisão
José Dionísio Ladeira

Digitação
Xico

Capa, Diagramação e Arte Final
Fernando Prado

Foto do Autor
Theunis – Lentes & Focos

Impressão e Acabamento
Cópias & Cópias
(31) 3891-6514

Francisco Simonini da Silva
Xico Simonini

Apesar Deles...

Por Causa Deles...

E Contra Eles...

Crônicas X Poemas

MUZUNGU COMUNICAÇÃO
Viçosa – Minas Gerais
2022

Àqueles que trilham as espinhosas veredas da existência trazendo nas mãos o sublime poder de transformar a dualidade Homem/Mundo:

P R O F E S S O R E S

Professores... Professoras...

Mestras... Mestres...

Formadores... Formadoras...

Educadoras... Educadores...

Passado vivido... Transferidas lições...

Vivendo presente... Tarefas transferindo...

Futuro vindouro... Transferir conteúdos...

MIL HISTÓRIAS CONSTRUIDAS MIS.

Sólidas bases... Fundamentadas bases... Essenciais bases...

Coragem... Dignidade... Honestidade...

- H - U - M - A - N - I - S - M - O -

Busca do SER MAIS dantes do TER MAIS.

Construindo... Edificando... Delineando...

O INDIVIDUAL NO COLETIVO... O COLETIVO NO INDIVIDUAL...

Companheiros, Camaradas e Confrades,

Gabolas...

Gabadores...

Gabarolas...

M E R D A

um ESCRITOR de merda
produziu outro merda de LIVRO
na merda duma EDITORA publicou
abordando um TEMA de merda
pruns 'merda' LEITORES

SIMULADOS leitores
merda fingindo
nunca lerão
este LIVRO de merda

merda seca dura merda
intestinal constipação
do ventre prisão

outra MERDA DE LIVRO encalhado
outra decepção do ESCRITOR
que BESTSELLER supunha
outro mais ESCRITOR se achava

“Os homens nunca fazem o mal tão bem e tão dispostos como quando o fazem por convicção religiosa.”

Pascal

“Sempre que a moralidade se baseia na teologia, sempre que o correto se torna dependente da autoridade divina, as coisas mais imorais, injustas e infames podem ser justificadas e estabelecidas.”

Feuerbach

“O primeiro pecado da Humanidade foi a fé. A primeira virtude foi a dúvida.”

Carl Sagan

DESTAQUE

Os textos “Desabafando” I, II, III, IV e V (páginas 21, 23, 25, 27 e 29), aqueles nominados “Coroné” (página 33) e “Quatro Vacas Dois Rebanhos” (página 37), foram publicados, respectivamente, nas edições de out e dez/21 e fev/22, pela revista virtual InComunidade (Porto/Portugal). InComunidade é um periódico mensal que pensa, cria, questiona e aborda Política, Economia, Direito, Ciência e Arte. <http://www.incomunidade.com>

ÍNDICE

<i>01 – Desabafando I</i>	<i>21</i>
<i>02 – Desabafando II</i>	<i>23</i>
<i>03 – Desabafando III</i>	<i>25</i>
<i>04 – Desabafando IV</i>	<i>27</i>
<i>05 – Desabafando V</i>	<i>29</i>
<i>06 – Educação! Qual?</i>	<i>31</i>
<i>07 – Coroné</i>	<i>33</i>
<i>08 – Sextas ou Cestas?</i>	<i>35</i>
<i>09 – Quatro Vacas Um Rebanho</i>	<i>37</i>
<i>10 – Conhecimento Consciência</i>	<i>39</i>
<i>11 – Pirâmide Social</i>	<i>41</i>
<i>12 – Absurdezias</i>	<i>43</i>
<i>13 – Dizimando</i>	<i>45</i>
<i>14 – Lucas</i>	<i>47</i>
<i>15 – Espere Só Pra Ver</i>	<i>49</i>
<i>16 – Des-moro-nada</i>	<i>51</i>
<i>17 – Eu Só Queria... Entender</i>	<i>53</i>

<i>18 – Em Assim Sendo...</i>	<i>55</i>
<i>19 – Que Voa... Que Nada!</i>	<i>57</i>
<i>20 – Comunista!</i>	<i>59</i>
<i>21 – Racionais Irracionais</i>	<i>61</i>
<i>22 – Inda a Ir... Racionalidade</i>	<i>63</i>
<i>23 – Quereres</i>	<i>65</i>
<i>24 – Marmita</i>	<i>67</i>
<i>25 – Viagem</i>	<i>69</i>
<i>26 – Sodoma e Gomorra</i>	<i>71</i>
<i>27 – Também à Distância</i>	<i>73</i>
<i>28 – Eternas Eternos</i>	<i>75</i>
<i>29 – Bibice</i>	<i>77</i>
<i>30 – Gorilas e Gorilas</i>	<i>79</i>
<i>31 – Verdade d’ontem, Verdade d’hoje?</i>	<i>81</i>
<i>32 – Desfilando</i>	<i>83</i>
<i>33 – Sonho ou Pesadelo</i>	<i>85</i>
<i>34 – Alô, Pedro! Fala, Satanás! I</i>	<i>87</i>
<i>35 – Alô, Pedro! Fala, Satanás! II</i>	<i>89</i>

<i>36 – Alô, Pedro! Fala, Satanás! III</i>	<i>91</i>
<i>37 – Expição</i>	<i>93</i>
<i>38– Pitacos, Piruadas, Pitecos I</i>	<i>95</i>
<i>39 – Pitacos, Piruadas, Pitecos II</i>	<i>97</i>
<i>40 – Pitacos, Piruadas, Pitecos III</i>	<i>99</i>
<i>41 – Sabadando</i>	<i>101</i>
<i>42 – Céus, ó Céus!</i>	<i>103</i>
<i>43 – Além, Muito Além... ..</i>	<i>105</i>
<i>44 – Vazei, Zeus Meu!</i>	<i>107</i>
<i>45 – Livrovírus x Arnavírus</i>	<i>109</i>
<i>46 – Carapuça</i>	<i>111</i>
<i>47 – Liberdade de Imprensa</i>	<i>113</i>
<i>48 – Ungindo e Dizimando</i>	<i>115</i>
<i>49 – A Serviço de Deus</i>	<i>117</i>
<i>50 – Faraônicas e Bolsoônicas</i>	<i>119</i>
<i>51 – Penas</i>	<i>121</i>

PREFÁCIO

Anny Viana

Este livro, que tenho o prazer e a enorme honra de prefaciar, é mais uma obra de Xico Simonini e a exposição, nem tão clara e muito menos tão evidente, de sua consciência de classe. É preciso estar atento ao que acontece no mundo e no Brasil para que sua retórica seja entendida. Portanto, ao ler, prepare-se para pesquisar jornais e noticiários da história recente do Brasil, se você não acompanha, diariamente, as mazelas desse Brasil Varonil.

Permita-me, inicialmente, discorrer sobre minha relação com Xico Simonini ou *Xico Sabão*, diretor de uma faculdade privada do interior do Estado do Rio de Janeiro, em 2012, na qual iniciei minha carreira como professora no ensino superior, no curso de Direito. Encontrava-me com ele pelos corredores e começamos a trocar algumas ideias sobre o mundo... E que mundo! Logo veio a semelhança de visões e pensamentos.

Xico, que era chefe, passou a ser ESPELHO e amigo (continuou chefe por um bom tempo). Hoje, somos amigos, cúmplices, companheiros de trincheiras e lutas. Compartilhamos uma consciência de classe, que não nos deixa entrar na letargia de parte da população diante de situações de injustiças, desigualdade, violência, golpismo e outros tantos absurdos da história recente deste país.

Dito isso, preciso agora falar sobre *Apesar Deles... Por Causa Deles... E Contra Eles... Crônicas X Poemas*. Não, não esperem leveza e sutileza nas palavras de Xico. Elas são palavras duras sobre a realidade que insiste em fazer parte da nossa vida nestes tempos tão sombrios. Xico, entre crônicas e poesias, faz críticas severas - e, ao me ver, totalmente acertadas - a este momento histórico que, provavelmente, poderá ser conhecido nos futuros livros de história como "A Era do Jumentismo".

Não, não pode ser possível aceitar, com passividade, tantas perdas de direitos, tantas mazelas sociais, tantas instituições ditas pertencentes ao "Estado Democrático de Direito" fazendo "o que bem entende" deste país. Constituição Federal? Quem é ela nestes tempos?

E se esperam desse prefácio algum *spoiler* sobre o que vão ler, sinto desapontá-los. Meu papel aqui é apenas preparar vocês, leitores, para o que está por vir.

Com certeza, ao longo da leitura, vocês perceberão personagens em que "qualquer coincidência não é mera semelhança". Perceberão os veículos e instituições de alienação de massas que nos trouxeram para este momento de caos. Igrejas? Pastores? Padres? Ora, religião é alienação e, como dizia Marx, "o ópio do povo". A mídia escrita e televisionada? O jornalismo? Puro instrumento de alienação de massas também. Lembro-me de assistir a alguns vídeos do artista

plástico Eduardo Marinho, nos quais ele discutia exatamente isso: usam as instituições de controle de massa para preparar a gente para competir e ser melhor o tempo inteiro, e se esquecem de que só seremos melhores se todos estiverem bem. Mas isso é coisa de comunista, né?

Aliás, até nisso, eu e Xico fomos promovidos a partir de 2016: de socialistas, passamos a comunistas, por defender igualdade, educação, distribuição de renda, saúde, e todos aqueles velhos esquecidos direitos do artigo 5º da Constituição Cidadã, de 1988, que também foi promovida a *Constituição Comunista*. "Vai para Cuba! O Brasil não irá virar um Venezuela! Comunista! Petralha!". E aí o horror parece não ter fim. Uma presidenta, democraticamente eleita, teve seu poder usurpado por meio de um Golpe Parlamentar, em 2016, iniciado por um político corrupto e mimado, que não aceitou o resultado das urnas (Preciso dizer o nome do rapaz?).

Uma perseguição judicial de uns "meninos curitibanos" hipócritas, corruptos e incompetentes ao candidato que se mostrava à frente das pesquisas eleitorais de 2018! Condenações sem provas, com convicções (deles), prisão de 581 dias, proibição de ir a velórios de parentes, de conceder entrevistas, tudo sendo, exaustivamente, denunciado por todos os cidadãos brasileiros racionais e pela comunidade internacional.

Não teve jeito! A mídia e a Igreja, juntamente com os "meninos curitibanos" tiraram Luiz Inácio Lula da Silva das eleições de 2018 e elegeram o inominável, abominável, execrável que exerce (hein?) a Presidência do Brasil. Este Brasil que voltou ao mapa da fome; que passou a ter orgulho da ignorância; que despreza a ciência; que ataca a cultura em todas as suas formas de expressão; que instiga a violência; que tirou crianças da escola; que MATOU milhares de brasileiros com indicações farmacológicas ineficazes e letais durante uma pandemia (Coronavírus – causador da COVID-19); que nega a vacina como forma de extinção do vírus; que agride negros, mulheres, indígenas, LGBTQIA+, quilombolas, pessoas com deficiência; que não investe em educação, saúde, tecnologia, ciência; que não respeita a diversidade do Brasil; que queima a Amazônia e o Pantanal; que fala em "cidadão de bem" e "família tradicional" como se fossem eles, os únicos, a serem dignos de viver no Brasil.

1964? Chegamos perto... e ainda nos ronda o perigo da volta... Vigiai e "orai"!

Vou poupá-los da parte do "combate à corrupção" porque Flávio, Queiroz, Eduardo, Carlos, Michelle, Lira, Pacheco, Ricardo Barros e tantos outros falam por mim. Sim, ele enganou quem quis ser enganado.

E chegamos até aqui, 2021, entre "trancos e barrancos", tentando resistir ao caos. O que hoje me motiva a prosseguir, sem dúvida, é a esperança para 2022 e a certeza de que somente a EDUCAÇÃO será

capaz de mudar os rumos deste país.

Xico Simonini, educador corajoso e competente, nos fez o enorme favor de registrar estes tempos em forma de crônicas e poesias neste livro que, com toda certeza, será lido por nossos descendentes com aquela pitada de desconfiança: “será que foi assim mesmo?” FOI! É! ESTÁ SENDO!

Algumas injustiças feitas a Lula foram reparadas. Digo algumas, pois, apesar, de todos os processos serem ANULADOS ou terem sentença de ABSOLVIÇÃO, nada apagará os anos de angústia e perseguição.

2022 está aí e com ele a esperança da eleição para presidente do Brasil do maior estadista vivo do mundo: Luiz Inácio Lula da Silva! E com ele, nós todos, brasileiros, fazendo nossa parte! RESISTIREMOS E VENCEREMOS: *Apesar Deles... Por Causa Deles... E Contra Eles...*

Obrigada, Xico, por tamanha ousadia em nos proporcionar a perpetuação desse período com esta obra. Termino, compartilhando a poesia de um outro comunista que cantamos para sobreviver:

*Quando chegar o momento
Esse meu sofrimento
Vou cobrar com juro, juro.
Todo esse amor reprimido
Esse grito contido
Este samba no escuro.
Você que inventou a tristeza
Ora, tenha a fineza
De desinventar.
Você vai pagar e é dobrado
Cada lágrima rolada
Nesse meu penar.*

*Apesar de você
Amanhã há de ser
Outro dia.
Inda pago pra ver
O jardim florescer
Qual você não queria.
Você vai se amargar
Vendo o dia raiar
Sem lhe pedir licença,
E eu vou morrer de rir
Que esse dia há de vir
Antes do que você pensa.*

Chico Buarque – Apesar de Você - 1978

- 01 -
DESABAFANDO I

Meu Caro Príncipe Michkin*, pelo amor de seus filhinhos e de sua mãezinha, assista ao vídeo Brizola e a Campanha da Legalidade. Como? Acesse o Professor Google e, após assistir, tenha a paciência para ler estas riscadas, combinadas e traçadas linhas:

Recebo inúmeras mensagens, leio incontáveis textos, a maioria do Partido da Imprensa Golpista (PIG), procurando desqualificar, odiosamente, os Governos Lula/Dilma. Leio e os critico, pois carecem de qualquer desejo de informar correta e dignamente. Liberdade de imprensa onde reputações de empresas e personalidades são atiradas em lamaçal podre e fétido.

Uma pergunta, Príncipe Michkin: Assistiu ao vídeo sugerido? Sacou todos os alhos e bugalhos ali expostos? Se sim, avance! Vamos em frente, pois o tempo é quente!

Eu vi e vivi aquele momento intensamente.

Inda criança, acompanhei a campanha virulenta e golpista contra Vargas abortada pelo suicídio do Presidente.

Mais tarde, campanhas absurdas para impedirem a posse e, depois, tentativas de obstar o mandato de JK.

Renúncia de Jânio, nunca ou mal explicada, e a tentativa de impedir a efetiva posse de Jango, porém não efetivada como deveria ser e o foi através do vil artifício do Parlamentarismo.

Plebiscito... Retorno ao Presidencialismo.

Posse de Jango como indiscutível e legítimo Presidente e a luta a favor das importantes e necessárias Reformas de Base.

As mesmas armas e campanhas, forjadas pela Elite e Militares, gestaram e pariram o fatídico 64, transformado nos 21 anos do cerceamento da liberdade, cassações, exílios, prisões, torturas, desaparecimentos e assassinatos. Ah! E corrupções incontáveis como nunca dantes praticadas.

Abertura Ampla, Geral e Irrestrita, nem tanto assim, não, irrestrita, ampla e geral.

Redemocratização? Espúrios arranjos permitidos pela Ditadura e executados pelos Golberyanos, Tancredianos, Ulissesanos e outros tais e quais artífices anos das tramoias, tretas, tramas e mutretas do pedaço.

Eleição indireta Tancredo/Sarney. Deu no que deu, assume Sarney.

* Príncipe Michkin – Personagem central da obra de Fiódor Dostoiévski O Idiota. Seria um misto de Cristo e Dom Quixote? Ou seria "Aquele que não é de lugar nenhum?"

Governo Sarney, tragédia ampla, geral e irrestrita. Inflação? Estratosférica! Chuta pra lá, que eu chuto pra cá... Artifícios mil e mis visando protelar as Diretas Já! Outro golpe para impedir possível eleição de anistiados, desafetos e adversários.

Porém, a trancos e barrancos, elas vieram... E o PIG gestou e pariu a farsa do Garotão Collorido das Alagoas... 'Impichado', assume o oportunista Itabirras.

A seguir, o Sociólogo, ironizado pelo Betinho, irmão do Henfil: "Temos sociólogos bons e medíocres. Uns acabam Professores, outros Presidentes." FHC, o campeão das 'piratizações' e outras contravenções tais e quais.

E chega 2003 trazendo Lula Lá... 2007! O bis do Lula Lá... 2011! Dilma Cá... 2015! Dilma cá 'traveiz'!

2017 – Temer-osamente, outro golpe e o temer-oso 'impiche'... A Casa Grande, do ontem, do hoje e, se deixar, do amanhã, sempre a escorraçar a Senzala, a prática odiosa de quinhent'anos de perversa História...

E Este Desabafo I continua no Desabafo II, Meu Caro Príncipe Michkin...

- 02 -
DESABAFANDO II

Meu Caro Príncipe Michkin, paciência de Jó para continuarmos? Sim? Então, continuemos... Estas riscadas, combinadas e traçadas linhas:

Naquela época, 1961 – Campanha da Legalidade – impedindo outra tentativa de golpe, pela direita nazifascista, sempre ela, a tentativa de impedir a posse de Jango, comecei a admirar Brizola.

Eu já gostava de Política, uma Política doméstica do nós – contrários ao Bernardismo – contra eles – os Bernardistas –. Lembra do Alfinete do Simão, Sidney e deste Xico? Um pequeno jornal, mas importante elemento para a primeira derrocada do Partido Republicano (PR), em eleições livres, nestas Viçosas, destas Minas Gerais.

Ampliando horizontes, passei a observar a Política Nacional e Mundial.

Quantos e quantos discursos do Brizola eu ouvia através da Rádio Mayrink Veiga. Príncipe Michkin, com certeza, seus parentes, como conscientes ferroviários que eram – os metalúrgicos da época – também ouviam os comícios radiofônicos do Leonel, o único civil, em todas estas Latinas Américas, a impedir um golpe de estado.

Vivi intensamente a Política e, por força da minha formação, profissão e por gostar, estudei e militei alguma pouca coisa neste fator fundamental para as conquistas ou não da própria Humanidade.

Seja Política Partidária, seja Política Universitária. Sempre estive do lado mais difícil, porém do lado menos ruim.

Vida atribulada... Incompreensões... Tentativas infames de enxovalharem, desonrarem e perturbarem meu nome e o de minha família.

Algo, guardadas as devidas proporções, idêntico ao que o PIG tem feito, historicamente, antes e, claro, também, a partir do primeiro Governo Lula como já o fizera no Golpe contra João Goulart e golpes outros, doutras eras outras. Sempre o engodo, a hipocrisia e a farsa da Liberdade de Imprensa!

Somando-se a estas aberrações, algumas tentativas que não se concretizaram até desembocarem no criminoso 'impiche' da Dilma, com o Supremo e com tudo. Ou com os Abastados... Engravatados... Togados... Fardados... Apostolados... Ah! E com os Lascados...

Voltando, então, àquelas questões pessoais, quantos destes rótulos chegaram aos seus ouvidos, hein, Príncipe Michkin? Alcoólatra... Amantes... Casos extraconjugais... Ataques à integridade profissional... Agressões à honra... Cargas à dignidade da família...

Tudo aquilo e isto tudo, coroados por telefonemas terroristas nas altas madrugadas, plenos de graves ameaças somadas às advertências de possível demissão da Universidade Federal de Viçosa (UFV) ...

Ah! Príncipe Michkin! Sabe o que é um telefone grampeado? Não? Pois este escriba sabe e o enfrentou!

Até os filhos, vítimas de professores alienados, carreiristas e oportunistas, meros traficantes da Educação, sistematicamente, ironizados nas frequentadas e presenciadas aulas da vida.

Enfrentava tudo isto, pensando em mim, no meu conforto. No Individual, sim! Porém, pensando nos outros, no conforto dos outros. No Coletivo, sim!

Em síntese, a honrosa luta perseguindo a construção de uma Sociedade mais justa e igualitária. Até a seu favor, Príncipe, você, um Cara mais ou menos empedernido. Ou muito mais empedernido?

E Este Desabafo II continua no Desabafo III, meu Caro Príncipe...

- 03 -
DESABAFANDO III

Meu Caro Príncipe Michkin, paciência firme e forte para continuarmos? Numa boa? Então, continuemos estas riscadas, combinadas e traçadas linhas:

Assim, por assim dizer, foram vários os segmentos onde procurei atuar.

No Universitário, lutando por uma Educação e uma Universidade de qualidade, autônoma e contra Reitores, Filhotes da Ditadura, que pintavam e bordavam.

No Municipal, brigando contra o velho e ultrapassado Partido Republicano (PR) e sua política retrógrada, assim como, me candidatando, sem a mínima chance de vitória, a Prefeito de Viçosa, MG, mas buscado espaço em nome de um Projeto Maior.

No Estadual, candidatando-me, quixotesca, a Deputado Estadual, também em nome de um Projeto Partidário progressista e avançado.

No Nacional, colocando meu destino na Universidade Federal de Viçosa (UFV) na mira do AI/5 e do Decreto 477. Aulas vigiadas, bomba terrorista para culpar o grupo progressista. Ah! E lutando contra a vigarice do Banco Nacional de Habitação, o famigerado BNH, outra falsa pérola da Ditadura.

Efetiva participação em diversos movimentos políticos e populares. Entre eles, a transformação em sindicatos da Associação de Docentes do Ensino Superior (ANDES) e da Associação de Professores da Universidade Federal de Viçosa (ASPUV). Membro do Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH/Viçosa). Membro da diretoria do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO/MG). Partidariamente, membro fundador e Presidente do Diretório Municipal do Partido Democrático Trabalhista (PDT), Viçosa, MG. Membro do Diretório Estadual, da Comissão de Ética e do Diretório Estadual daquele mesmo Partido, o original! Não esta excrescência em que hoje o transformaram. Certo, Príncipe Michkin?

No Mundial, sem falsa modéstia, pelas minhas ações e de companheiros, alguns, perseguidos pela ditadura e, de tantos outros, sofrendo os horrores da tortura e do exílio, sempre pensando numa Sociedade Justa e Humana.

Conseguimos avanços, sem dúvida. Porém, em 1969, não tivemos a felicidade de conduzir Leonel de Moura Brizola, o Estadista Contemporâneo do Futuro, à Presidência da República. Mas a História caminha sempre, apesar das forças que procuram impedir seu avanço

em direção a uma Sociedade onde todos possam desfrutar do mínimo necessário para uma vida digna.

Penso, humildemente, que Lula é o Fio da História, do qual falava Brizola e, a Dilma, a sequência daquele mesmo Fio – insisto, voltado para todos e, principalmente, para os possuidores do nada. Brizola não chegou lá, mas, segundo o próprio, repetindo, nós somos o Fio da História. E, pelo que conheci dele, muito de perto, acompanhando sua História de Vida e de todos os grandes líderes trabalhistas, com os quais convivi e militei, não tenho a menor dúvida de qual seria a posição dele diante dos governos Lula/Dilma, da temeridade do 'impiche' e desta tragédia nazifascista, atualmente, vivida nestes brasis varonis de desencantos mis e vis. E por que ele estaria? E eu estou?

Os oito anos do Governo Lula e os seis da Dilma, somados aos 19 de Getúlio/Jango, representam, em toda a História do Brasil, mais de meio século, exatamente, os poucos anos em que os pobres, para dizer uma expressão popular, tiveram lugar, hora e vez. Tudo isso partindo do princípio de que não existem santos e, muito menos na Política. O PT, Lula, Dilma, filiados e militantes não seriam flores para serem cheiradas. Porém, seus adversários fedem, putrefatam e catingam.

Golpistas do ontem, do hoje e do amanhã, a defenderem o privilégio das Elites, representadas pela Classe dos Abastados ou Abonados... Classe dos Engravatados ou Poder Executivo e Legislativo... Classe dos Togados ou Poder Judiciário... Classe dos Fardados ou Forças Armadas... Classe dos Apostolados ou Dizimadores... Finalmente, a Classe dos Lascados ou Ferrados, Arregaçados e Fudidos, Alienada, Massificada e Coisificada, atirando, direto e reto, no próprio pé.

E Este Desabafo III continua no Desabafo IV, Meu Caro Príncipe Michkin.

- 04 -
DESABAFANDO IV

Meu Caro Príncipe Michkin a paciência ainda continua firme e forte? Sim? Então, continuemos estas riscadas, combinadas e traçadas linhas:

Sendo assim e assim sendo, apresento razões fundamentais para defender os governos dos Esquerdopatas PeTralhas, apesar dos pesares.

Votei no Lula, segundo turno, em 1989 e no primeiro e segundo, em 2002. Em 89, no primeiro turno? No meu grande líder, claro, Leonel de Moura Brizola, o Estadista Contemporâneo do Futuro. Nas eleições de 2006, direto e reto em Lula e, em Dilma, nas de 2010 e 2014. A justificativa?

Os PeTralhas tiraram 40 milhões de brasileiros da pobreza extrema. Além da comida, passaram a ter acesso à Educação, faculdade, casa própria, saúde, tevê, computadores, cinema, balé, viagens nacionais e internacionais.

Foram incorporados 42 milhões de brasileiros à nova Classe Trabalhadora ou à nova Classe Média.

Aeroportos entulhados pela Galera saindo para as férias, Galera esta que nunca dantes havia voado. Muito menos dantes com direito às férias

Shoppings empanturrados de Gente chegando para as compras, Gente que jamais havia usufruído desta prática.

Ruas e Bairros empachados de uma Galera que em tempo algum havia ali estado.

Universidades e Faculdades entupidas desta mesma Galera, somada aos Afrodescendentes e aos Índios que nunca haviam pensado em diploma.

E é por aí! O Ensino Superior e Técnico ampliado, alongado e amplificado.

Como São Tomé, quer ver, ainda mais, Meu Caro Príncipe Michkin?

Universidades? Eram 30 e chegaram a 64. Extensões Universitárias? 173. Alunos? Em 2003, 3 milhões, em 2016, 8 milhões. Institutos de Ensino Profissionalizante? 360.

Ainda outras pérolas para o acesso à Educação Para Todos tipo essas esquerdopatias do Fundo de Financiamento ao Estudante (FIES), Programa Universidade Para Todos (ProUni) e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

As grandes obras do Governo Dilma? Grandes? Monumentais! Foram 17!

Geração de 20 milhões de empregos com carteira assinada e a consequente queda do desemprego.

Aumento do Salário Mínimo em 72%.

Então... Ficou difícil, muito difícil mesmo, achar pessoas dispostas a trabalharem por alguns trocos, quirelas e trocados, sem carteira assinada. Trabalhadores, antes tão fiéis, resignados e disciplinados, transformaram-se em uma categoria capaz de lutar por salários e empregos decentes.

O País teve a sua economia guindada à sexta posição no âmbito mundial.

O Programa Mais Médicos? Meu Caro Príncipe Michkin, não marque bobeira! Procure se inteirar das verdades e inverdades que cercam este projeto internacional e humanitário e não saia dizendo pela aí que isto é coisa dos Escravos Cubanos. Resultado? Assistência médica para 50 milhões.

E a corrupção? Ah! Antes? Não existia! Havia o patético, nefando e maléfico Engavetador Geral. E necas de pitibiribas de instituições independentes no combate à nódoa criada desde as bugigangas ofertadas pelo Invasor Cabral aos Invadidos Donos das Invadidas Terras. A corrupção agora? Nunca se combateu tanto! Antes? Não havia investigação! Corrupção? Invisível aos públicos olhares. Então? As investigações corriqueiras se tornaram.

Meu voto foi, sim, Meu Caro Príncipe Michkin, para aquilo que, perversamente, se criou e se espalhou. Foi, sim! Para os PeTralhas! Comunistas! Vai pra Cuba! Esquerdopatas! Socialistas! Vai pra Venezuela!

Este Desabafo IV continua no Desabafo V, a conclusão. E, como tal, final!

- 05 -
DESABAFANDO V

Meu Caro Príncipe Michkin, paciência, pois 'tá' acabando. Esta é a última. Firme, então, para estas derradeiras riscadas, combinadas e traçadas linhas?

Curtas... Breves... Sucintas...

Seladas... Chanceladas... Timbradas...

Cabe um esclarecimento se me classifica, Príncipe Michkin, de PeTralha:

Não... Não... Não...

Até poderia ser!

Sim... Sim... Sim...

Explico:

Sou do partido, agremiação ou associação que luta em prol do desabrochar da luminosidade total, absoluta e cabal no coração dos Homens. A essência daquilo registrado no poema de Fernando Pessoa, preconizando uma nova Humanidade, realmente, Humana.

Despida da Ganância... Desnudada do Orgulho... Desprovida da Inveja...

Adornada pelo Amor... Agasalhada pela Beleza... Adereçada pelo Carinho...

Dádiva para Nações e Povos, Governantes e Governados, Elites e Plebes.

Como poderá observar, Meu Caro Príncipe Michkin, uma escrevedura que sintetiza Sonhos... Fantasias... Devaneios... Utopias...

Quer lê-lo? Pois então:

"Tenho pensamentos que,
Se pudesse revelá-los e fazê-los viver,
Acrescentariam nova luminosidade às estrelas,
Nova beleza ao mundo
E maior amor ao coração dos homens."

Em sendo assim e assim sendo, completando, concluindo e consumando, Meu Caro Príncipe Michkin, agradecendo, penhorando e gratificando tanta e quanta paciência para decifrar, farejar e apreender estas riscadas, combinadas e traçadas linhas, faço uma pergunta, reportando-me ao imortal Maquiavel.

Segundo o Florentino, "Há três espécies de cérebros: Uns entendem por si próprios. Os outros discernem o que os primeiros entendem. E os terceiros não entendem nem por si próprios nem pelos outros. Os

primeiros são excelentíssimos. Os segundos excelentes. Os terceiros totalmente inúteis”.

E aí? Afinal dos finais, Eu... Você... Nós... Nos enquadramos em qual das três espécies?

Hein? Hein? Hein? Fala! Fala! Fala!

Excelentíssimo, Excelente ou Totalmente Inútil?

Cuidado, muito cuidado mesmo, Meu Caro Príncipe Michkin!

Na sua pureza e na sua idiotice, como bem retratou seu criador, o Titio Dostoiévski... Não embrome... Não minta... Não enrole... Conta pra este Escriba, conta? 'Qualé' mesmo a espécie de massa cinzenta que habita o interior de sua cuca, hein, Príncipe Michkin? Repito! Cuidado, muito cuidado mesmo, com a resposta!

E, de mais a mais, este Desabafo V, curto e grosso, encerra a série, meu Caro Príncipe Michkin.

Ah! E uma instigante lembrança, Meu Caro Príncipe Michkin. Não deixe de curtir aquela instigante obra O Idiota do instigante Fiódor Dostoiévski.

Obrigado! Muito Obrigado! MUITÍSSIMO obrigado!

No mais, pelo mais e por tudo o mais, um até mais ver deste Xico!

- 06 -
EDUCAÇÃO! QUAL?

Quais os caminhos trilhados, durante mais de meio século, desempenhando o papel de eterno e humilde aprendiz de Educador?

Como foi mesmo que encarou, mirou e fixou a Educação?

Atirando, simplesmente, os conteúdos nas caras e faces dos Alunos?

Procurando, em comunhão, interagir com a razão e o coração dos Educandos?

Este Aprendiz de Educador, sem provas materiais, porém com a convicção filosófica, sentencia que a Educação tem tudo a ver com o modo deste Aprendiz de enxergar a realidade. Realidade esta constituída pela dualidade Homem/Mundo.

Assim, este simples Professor acredita que a verdadeira, a real, a genuína Educação é, justamente, aquela capaz de transformar aquela dita cuja dualidade.

Ministrar o conteúdo curricular – a matéria? Claro, lógico e evidente. Entretanto, sem jamais olvidar a inserção daquele conteúdo – a matéria – no universo social em que se encontram Aluno, Escola, Professor.

O individual se fazendo no coletivo e o coletivo se fazendo no individual. O especialista se produzindo no generalista e o generalista se produzindo no especialista.

Este, sem dúvida, o caminho menos áspero para que o Educando atinja a meta suprema, transformando-se no artífice, operário e mestre, na construção de uma Humanidade Consciente, realmente Humana.

Trilhando aquele caminho, iluminado pelos raios da harmonia, emancipação e fraternidade. Aquela saga, segundo Drummond, a ser percorrida, “para ser gauche na vida”. O caminho mais árduo, pleno de pedras, porém o caminho menos penoso desta mesma vida, o caminho correto para a transformação, é bom repetir, da dualidade Homem/Mundo.

Exatamente esse é o lado capaz de transformar a sociedade numa sociedade mais justa e humana, onde todos possam buscar sempre o TER, mas sem jamais perder de vista o SER. O SER mais antecedendo o TER mais.

Assim, dentro desses parâmetros, este eterno e humilde Aprendiz de Educador, neste mais de meio século de magistério, ousou ultrapassar as fronteiras do Ensino atingindo as regiões infinitas da Pesquisa, imensas da Extensão e impostas da Administração,

transitando do Infantil à Pós-Graduação, no Sistema Público e Privado. Em uma ou outra das quatro colunas, perseguindo sempre, perseguindo, uma Educação que priorizasse o Ser Humano, sem se esquecer da Instituição-Escola, necessariamente, a ser comandada por uma administração, corpo docente e técnico-administrativo, baluartes da decência, honestidade e honra.

Instituição-Escola, fundamentada na imperiosa exigência de ser contemporânea do amanhã, trazendo em seu bojo a obrigação de perseguir e de se assenhorar de novas técnicas e de tecnologias novas, de novas didáticas e de didatologias novas. Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e, no entanto, que estas técnicas e tecnologias, didáticas e didatologias sejam ministradas de uma forma Presencial ou de uma forma à Distância, pouco importa, se importa, mas jamais como vis instrumentos da transformação desta Sacrossanta Casa em reles supermercado. Supermercado este, cuja mercadoria, o diploma, seja comercializado em promoções tipo leve três, pague um!

Pois então, um esboço, nada mais do que simples esboço dos caminhos trilhados, durante mais de meio século, desempenhando o papel de eterno e humilde aprendiz de Educador!

- 07 -
C O R O N É

Um Coroné, talqualmente, outros tantos Coronés que por aí marcham, em ordenadas ordens unidas, no verdadeiro Ordinário, marche! A incessante busca de interesses mis e vis – seu e dos seus apaniguados.

De São Paulo para o Ceará ou, mais precisamente, de Pindamonhangaba para Sobral.

Ciro, uma triste História! Ah! História, Mestra da Vida, jamais contestada, pois ela, a História não mente jamais! Inda que ingênuos seguidores se afoguem em fanicos, faniquitos e fricotes, nada mais, nada menos, que chiliques nascidos da inocência, arrivismo e incoerência

Coroné membro das oligarquias que sempre deitaram e rolaram explorando a seca nordestina. Filhote da ditadura, oriundo do PDS/Arena e, como tal e qual, direta ou indiretamente, conivente com as barbaridades cometidas durante os chamados Anos de Chumbo. Umas tantas e quais torturas, uns assassinatos tais e quantos, uns tais e quais sumiços e sequestros.

Oportunista, individualista e contraditório, marcha de acordo com as idas e vindas das ondas dos Verdes Mares Cearenses, saltando de sigla em sigla. Até o momento, oito. Quais? PDS/Arena, PMDB, PSDB, PPS, PSB, Pros e PDT. Uma pergunta: O Coroné, por obra da obrigação, leu, estudou e entendeu os Estatutos e os Regimentos de cada qual de seus ocasionais, temporários e passageiros oportuníssimos vãos e pousos?

Como diria a ironia, *Ciro*, o Coroné do Sertão, lembra bem o violino: Apoiar no ombro esquerdo e tocar com a mão direita, misturando compassos, atravessando o ritmo, desafinando tonalidade. Em verdade, em verdade, nunca foi de esquerda, nem nunca o será. *Ciro* é da direita raivosa, colérica, raiventa.

Agora, fantasiado de trabalhista, conspurcando as memórias e as lutas de trabalhadores autênticos. Trabalhistas históricos. Dignos, honrados, cassados, exilados, presos, torturados e assassinados pela ditadura. É de se imaginar Leonel de Moura Brizola, o Estadista Contemporâneo do Futuro, como deve estar, no Plano em que se encontra, assistindo um Coroné deste usando e abusando das históricas lutas, a duras penas desenroladas, em prol do trabalhador e do trabalhismo.

Um Coroné e uma triste História. Poderia ter mudado o resultado do segundo turno das eleições presidenciais de 2018, mas qual o quê!

Navegando nas ondas da birra, do capricho e da teimosia, fugiu para Paris. Aquela zarpada... Aquela batida d'asas... Aquela perna pra que te quero... Quão bela la Tour Eiffel! Quão luzente l'Arc de Triomphe! Quão arrebatadora la Notre Dame.

Dizem as boas línguas que o Ciro está escrevendo novo livro. Em contrapartida, as más línguas dizem que o novo livro traz o título de Fugindo para Paris.

Aquelas mesmas boas e más línguas espalham pela aí que ele acaba de contratar os bons serviços de um Fonoaudiólogo. Objetivo? Assimilar o tradicional carioquê, outro item para ser somado ao oportuníssimo do Coroné. E, neste esquema, outross cursos estão programadoss: E quando é mesmo, Coroné, vai se matricular no curso de Minerês, uai? E no de Gauchês, tchê? E vai por aí afora, por enquanto, dobrando sss e mais sss...

E como se não bastassem as conhecidas pérolas do oportunismo, individualismo e contraditório do Coroné Ciro, agora procura se transformar no Salvador da Pátria*, a terceira opção para as próximas eleições. Sua estratégia? Como um louco, aloprado e maluco disparando contra Lula. Como um desvairado, lunático e biruta atirando contra Bozovírus. Tramoias do Coroné! Coroné que se sustenta, se apoia, se escora em tramoias! Ontem... Hoje... E, ao que tudo indica, se deixarem, Amanhã...

* Salvador da Pátria? De poleiro em poleiro, agora, encontro com Lula! Cuidado, Lula, muito cuidado mesmo! Faça acordo, como é de praxe na Política, mas lembre-se do grande Leonel de Moura Brizola, o Estadista Contemporâneo do Futuro: "Vamos engolir o Sapo Barbudo, sim, porém, nós temos luz própria."

- 08 -
SEXTAS OU CESTAS ?

Cestou outra Sexta,
Sexta outra encestada,
Encestando dejetos, excreções, dejeções,
Doutra Semanada terrível Semana.

Sexta Encestada,
Buscando nova Semana,
Para encestar novos dejetos, excreções e dejeções.

Contudo, que se busque encestar,
Apenas tão somente,
De tal maneira, de maneira tal,
Novas energias... Lutas novas... Novas batalhas...
Para noutra Sexta Semanando Encestar,
Jamais dejetos, excreções, dejeções,
Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e, no entanto,
Vitórias... Conquistas... Venturas...
A colher... A granjear... A alcançar...

- 09 -

QUATRO VACAS DOIS REBANHOS

Alienado? Coisificado? Massificado? Não, absolutamente, não! Não adianta gastar vela com mau defunto! Não adianta gastar Filosofia com mau pensador. Melhor no popular mesmo: Imbecil! Babaca! Idiota!

Pois então, qual a razão pela qual certas pessoas assumem posições que nada, absolutamente, nada, têm a ver com a sua posição na sociedade? Claro, lógico e evidente por ter o cérebro afetado pela Imbeci-logia... Babaca-logia... Idiota-logia... A Vaca traindo o Leiteiro pra transar com o Açougueiro.

Assim, eis do Rebanho, uma primeira Vaca:

Na Universidade Federal, obteve graduação com nadica de nadica de mensalidade. Concluiu o mestrado com significativa bolsa da Capes. Voando até a Inglaterra, se doutorou e se pós-doutorou com outra significativa bolsa do CNPq e bota significativa nisto daí. Transformou-se em professor de Universidade Federal. Brota, então, a pergunta que não quer calar:

Em quem mesmo esta Vaca Imbecil... Babaca... Idiota... Votou? Em quem mesmo, hein?

Assim, eis do Rebanho, uma segunda Vaca:

Reles funcionário do Banco do Brasil gritou Fora Dilma! Aplaudiu o golpe! Berrou Mito! Mito! E, agora, diante do fantasma da privatização, o Imbecil, o Babaca, o Idiota tá com o corrugado trancado! Não passa nem pum! Nem daqueles mais delicados, triviais e comezinhos. Brota, então, a pergunta que não quer calar:

Em quem mesmo esta Vaca Imbecil... Babaca... Idiota... Votou? Em quem mesmo, hein?

Assim, eis do Rebanho, uma terceira Vaca.

Funcionários dos Correios, apavorados, aterrorizados, angustiados e borrados, em verdadeira guerra contra a privatização daquela exemplar Estatal. É pra chorar? É pra rir? Ou é pra atingir o mais alto grau de satisfação sexual? A sugestão de um Esquerdopata: Esbravejem o Fora Dilma! Queimem a bandeira dos PeTralhas! Gritem Agora é Bolsonaro! Bolsonaro, o Mito! Brota, então, a pergunta que não quer calar:

Em quem mesmo esta Vaca Imbecil... Babaca... Idiota... Votou? Em quem mesmo, hein?

Assim, eis do Rebanho, uma quarta Vaca.

Você mugiu o Fora Dilma! Apoiou o Golpe! Odiou o PT! Sabia? Pela primeira vez na História metade da população, em idade de

trabalhar, está fora do mercado de trabalho. Desemprego recorde e uma pergunta: Cê tá em qual metade mesmo, hein? Brota, então, a pergunta que não quer calar:

Em quem mesmo esta Vaca Imbecil... Babaca... Idiota... Votou? Em quem mesmo, hein?

Então, de Mugido em Mugido... De Vaca em Vaca... De Rebanho em Rebanho... Anotem aí, Imbecis... Babacas... Idiotas... Quem está coberto de razão é o Cacique Yanomami Rahoni, expressando-se na sua materna língua: "Todos Xauara! Todos aqueles que têm o Pensamento Adormecido".

Pois então, Xauaras! Excelente qualificativo para Vacas e Rebanhos que, entre o Leiteiro e o Açougueiro, preferiram transar com o Açougueiro, nascendo, deste transar, atos de fazerem inveja ao Marquês de Sade.

Tudo isto acompanhado das devidas desculpas às Vacas e aos Rebanhos de verdade. Puros... Inocentes... Mansos... Dóceis...

- 10 -**CONHECIMENTO CONSCIÊNCIA**

É aterrador... É assustador... É apavorante...

Ou quem sabe? Uma tragédia... Uma catástrofe... Uma desgraça...

Algum pensador? Algum investigador? Algum observador?

Alguém teria uma resposta satisfatória para tal e qual questão?

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e no entanto, deve-se divagar um tanto quanto antes de expor esta tal e qual questão.

Então... Depois de labutas tantas e de tantas labutas, aquela estafante, fatigante e debilitante eterna perseguição do Conhecimento.

Segundos... Minutos... Horas... Dias... Meses... Anos... Cansativos estudos produzem significativo acervo de saberes, um amontoado de sapiências, um acúmulo de sabedorias.

Graduação... Especialização... Mestrado... Doutorado... Pós-Doutorado... Resultado? Um respeitado Doutor... Um Cientista renomado... Um festejado Pesquisador... Um eficiente Extensionista... Um laureado Professor... Fama municipal, estadual, nacional e até, quem diria? Internacional!

Então, eis a questão: Algum pensador? Algum investigador? Algum observador? Alguém teria uma resposta satisfatória para tal e qual questão a seguir?

Conhecer seria tudo? Saber tudo seria? O domínio amplo, geral e irrestrito de determinada área? Não! Absolutamente, não! E que se coloque um rotundo não a esta questão! Conhecer não seria tudo! Tudo, jamais! Há algo mais no Reino do Conhecer. Algo muito além do que possa imaginar nossa vã imaginação.

Deslizando para o mundo infantil, é salutar lembrar a confissão do Joãozinho. Um fato extremamente didático. Trata-se da penitência imposta pelo Padre ao Joãozinho e sua resposta:

Padre: – Ide em paz, meu filho, ide em paz, o Senhor vos acompanhe! Mas, antes, faça, aqui e agora, meu filho, o Sinal da Cruz!

Joãozinho: – Chiii! Padre! Tô lascado! Falá o Sinal da Cruz eu sei! Eu num sei é ispaia ele na cara e nos peito, Padre!

Conclusão? Conhecimento é uma coisa! É saber falar, competentemente, o Sinal da Cruz. Mas, jamais pode ser o tudo! O conhecimento necessita de algo mais. De muito mais! Algo este fundamental, qual seja o de saber, também, espalhar o Sinal da Cruz na face e no tórax.

E o que seria este saber espalhar o Sinal da Cruz? Quem sabe? Seria algo denominado Consciência – Composta por Sentimentos...

Noções... Ideias... Concepções... Sentidos... Ter a competência de enxergar além do horizonte... Ou ter a competência de perceber que a estrada vai muito além do que se vê... Ou ainda, ter a competência de olhar com os olhos da consciência para poder divisar o Imperceptível, o Incompreensível, o Impenetrável.

A fusão Una! Única! Unida! A imprescindível unificação do Conhecimento + Consciência ou Falar + Espalhar!

Ao contrário, a dita Classe Pensante será composta pelo número esmagador de Idiotas Conhecedores sem Consciência e de uma minoria de Gênios Conhecedores com Consciência.

Os Gênios, os Conscientes, enxergam o visível e o invisível. Os Idiotas, os Conhecedores, tropeçam até no visível.

- 11 -
PIRÂMIDE SOCIAL

Estes brasis varonis de desencantos mis e vis, por determinação da Milícia que se apoderou da Nação, desenvolvendo uma política de destruição em massa e de submissão ao Tio Sam Fado, exigiu mudanças na nomenclatura e nos estratos da Pirâmide Social Brasileira. Atropelando, é de se espantar, o eficiente e competente Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O processo seguiu os trâmites legais e correu nas burocracias da Casa Branca sob os olhares do Trumpvírus de Cá ou Bozovírus de Lá... O Bozovírus de Cá ou Trumpvírus de Lá... Tanto faz, como tanto fez. A berda-merda é a mesma!

Nada mais daquela coisa comunista, subversiva e agitadora.

Chega, pois de Classe Alta ou A... De Classe Média ou B/C... De Classe Baixa ou D... De Classe ainda mais Baixa ou E, aquela que se encontra abaixo da linha da pobreza.

Fora Esquerdopatias! Fora Classe Alta! Fora Classe Média! Fora Classe Baixa!

Aprovado e sancionado o processo pelo Trumpvírus, sob os colonizados olhares do Bozovírus, a população brasileira, de agora em diante, estará assim estratificada:

Classe dos Abastados retratada pelos Poderosos ou Abonados, Endinheirados e Recheados. Deus acima de tudo e nós acima de todos! Ou seria? Ganância acima de tudo e de todos. Sem compaixão... Sem piedade... Sem comiseração...

Classe dos Engravatados constituída pelos Políticos do Poder Executivo e Legislativo, os Mascarados, Enfeitados, Fantasiados. Aqueles corruptos eleitos, não pelos eleitores vítimas da corrupção, mas eleitos pelos eleitores cúmplices da corrupção.

Classe dos Togados formada pelo Poder Judiciário ou por Magistrados, Julgadores e Mediadores. Aqueles mesmos que não se acham deuses, têm a certeza. Galera que faz a Deusa Têmis, patrona da Justiça, corar de vergonha, sempre obrigada a dar uma piscadela por debaixo da Venda, cortar com um só fio da Espada e violar a imparcialidade da Balança.

Classe dos Fardados representada pelas Forças Armadas, amadas ou não, odiadas ou não, lídimas defensoras – Pois sim! – da Soberania Nacional representada material e imaterial pelas Fronteiras... Independência. Estatais... Dignidade. Base de Alcântara... Honra. Pré-Sal... Riqueza.

Classe dos Apostolados integrada pelos Pastores, Doutrinadores e

Pregadores. Tudo gente ungida pelas águas do Rio Jordão, espantando Cornudos, Tinhosos e Chifrudos, dizimando os dizimados bolsos dos dizimados irmãos. Amém!?!? Aleluia!?!?

Classe dos Lascados composta por aqueles que integram a Escumalha, o Enxurro, a Plebe ou, então, os Ferrados, Arregaçados e Fudidos. A Vaca que adora o açougueiro e odeia o leiteiro. A barata tarada pelas borrifadas do inseticida. O Rato apaixonado pelo cafuné da ratoeira.

Eis, pois, uma nova estrutura e nomenclatura nova para uma nova Pirâmide Social.

Exemplo lapidar de Distribuição... Igualdade... Democracia... Liberdade...

Sem comunistapatias! Sem cubapatias... Sem esquerdopatias...

E, fechando a obra, o papo do fecho da obra, entre os dois artífices:

Trumpvírus de Cá ou Bozovírus de Lá... O Bozovírus de Cá ou Trumpvírus de Lá... Tanto faz, como tanto fez. A berda-merda é a mesma!

E o submisso Bozovírus, curtidor de dejetos e nojeiras: É isso daí, porra! Taokei, Trumpvírus? Gostou, Chefia Minha?

E o insubmisso Trumpvírus, também produtor de dejetos e nojeiras: É isso daí, porra! Taokei, Bozovírus! Eu gostei, Capacho Meu!

E o Tio Sam Fado, do alto de suas invasões, ocupações, assaltos e ataques, aplaudiu de montão a eficiência, a aptidão e a competência do Trumpvírus, seu embaixador-capacho de plantão.

- 12 -
A B S U R D E Z A S

Nunca, jamais, em tempo algum, alguém, por mais perspicaz que fosse, imaginaria viver o suficiente para assistir um Besta Fera – Vulgar... Preguiçoso... Xucro... Inculto... Mentiroso... Boçal... – ser transformado pelos Abastados, Engravatados, Togados, Fardados, Apostolados e Lascados no “Maximum Leader” de uma Nação que fora, há tão pouco tempo, erguida de seu berço esplêndido e se transformando em potência mundial.

E pensar que tudo isto começou com um dependente químico, carreirista e de carreirinha, fungando, aspirando e cheirando, inconformado com a derrota nas urnas. Verdade? Não acredita, não, Mermão? Numa boa! Ah! É Cim!

É triste encarar... É doloroso aturar... É frustrante suportar... Afundando no ridículo, naufragando no grotesco, soçobrando no caricato. A que ponto atiraram Uma Nação... Um País... Uma Pátria... Senão, eis uma face do resultado daquilo que 57 milhões de Oportunistas e Imbecis, Babacas, Idiotas elegeram. Campeões de absurdidades, absurdos e absurdezas:

Absurdezias 1 – Porto Velho é estado... Estupros acontecem pela falta de calcinhas... A mulher nasce de uma fraquejada... A terra é plana... Terceira guerra mundial... Nazismo é de esquerda... Não vou esperar foder a minha família... Cubanos fogem de carro para Miami... Jesus na goiabeira... Índio é quem queima a Amazônia... A Venezuela é a culpada pelo óleo no Nordeste... Brasileiro passa fome porque quer, pois temos muita manga... Escravo tinha vida quase de anjo...

Absurdezias 2 – O peixe é bicho inteligente quando vê ele foge do óleo... A linha do Equador mudou de lugar... Menino veste azul, Menina veste rosa... Arma é menos perigosa para a criança do que um liquidificador... Um Afrodescendente pesava sete arrobas... Eu só não te estupro porque você não merece... A solução para o Brasil é a pena de morte... A floresta é úmida e não pega fogo... Não importa a escritura do imóvel, o dono é quem frequenta...

Absurdezias 3 – Brasileiro viajando é um canibal. Rouba coisas dos hotéis e outras coisas mais... Franz Kafka? Não, Franz Kafta... O triângulo Rio-SP-Brasília é uma linha reta... Atirem-me aos lobos e voltarei liderando o cardume... ImpreCionante, ParaliZação,

Suspenção... Idoso só presta pra gastar na farmácia... O Brasileiro herdou a malandragem do Negro e a indolência do Índio...

Absurdezas 4 – Tem abuso que é prazeroso para a criança, porque o pedófilo sabe como tocar, onde tocar... Eu não sou coveiro! Vamos todos morrer um dia! Dilma? Espero que acabe infartada ou com câncer! Estou tocando fogo no rabo de maus brasileiros... Meus filhos foram bem-educados, jamais namorariam uma negra... Eu usava o apartamento do auxílio moradia pra comer gente...

Absurdezas 5 – É isso daí, porra! Criança só aprende pela dor... 87% da Mata Atlântica fica na Amazônia... Mas é só uma gripezinha, um resfriadinho... É a putaria o tempo todo pra me atingir... Minha vontade é encher tua boca de porrada... Ela queria dar o furo a qualquer preço... Idosos estão fazendo hora-extra no planeta... É só um incendiozinho... Boi é bombeiro do Pantanal e pode prevenir incêndio...

Absurdezas 6 – Conclusivo – Dedicado aos 57 milhões de Bostas que elegeram esse Bosta: Palavras do Bosta: Se eu precisar de apoio, eu peço para esses bostas aí pegarem uma bandeira e balançar aqui na frente do palácio. Jair Messias Bolsonaro, O Bosta, eleito pelos 57 milhões de Bostas! Com o perdão das inocentes, puras e castas Bostas!

- 13 -
DIZIMANDO

Ontem, como hoje... Hoje, como ontem...

Dizimadores dizimando bolsos dizimados, de dizimados dizimistas, de dizimadas consciências... Dizimação Material, Imaterial dizimação...

Deus, Ó Deus! Onde estás? Em que ares? Em que águas? Em que terras? Em que céus? Tu Te encontras? Hoje, como ontem, cadê o chicote? Cadê a chibata? Cadê o açoite?

Eles estavam no Templo... Eles ainda estão no Templo...

Traficantes eméritos de Aves... Animais... Moedas...

Verdadeira baderna, barafunda, balbúrdia.

Habilidosos traficantes, profissionais trapaceiros auferindo polpudos haveres e carnudas vantagens.

Edifício do Templo – Três pátios: Dos Sacerdotes... Dos Homens... Das Mulheres. Rodeando esses Pátios, grande espaço, o Pátio dos Gentios...

E o Divino Mestre neste Pátio adentrou... Chicote em punho... Chibata em apego... Açoite em agarro...

E o coro no lombo comeu e cantou, papou e rangou, assoviou e solfejou. E, ainda brabo da vida, segundo João 2:15 e 16, ordena: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!"

E o tempo passa... Voa o tempo... O tempo corre...

A História se repete, como dizia Titio Marx, "a primeira vez como tragédia, a segunda como farsa".

A primeira vez, a tragédia das Aves, dos Animais, das Moedas... A segunda vez, a farsa da ungida Caneta, do Feijão consagrado, da untada Vassoura, do Tijolo abençoado, da purificada Água, do Escambau a quatro bolinado.

Ontem, como hoje, "Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores", alertava Mateus 7:15-20.

Dizimadores dizimando bolsos dizimados, de dizimados dizimistas, de dizimadas consciências... Dizimação Material, Imaterial Dizimação... E, de Dizimação em Dizimação Material ou Imaterial, segue o Amém!?!? Aleluia!?!? Mermão!!!

Pastora Deputada manda matar o marido, filho adotivo, pastor, ex-namorado da filha. Legítima suruba gospel. Fuzarcas e forrobodós de fazer inveja aos filmes "Gang Bang", produzidas no Vale de San Fernando, na Califórnia. Mas... Deus no comando!

Presidente da CNBB declarou ser crime hediondo o aborto na

menina estuprada de dez anos e Evangélicos classificaram a mesma menina de bandida. Mas... Um crime hediondo e menina bandida... Em nome de Deus!

Padre Católico, formado em Teologia da Moral, era extorquido pelo amante, acusado de apropriação indébita, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Mas... Deus sabe o que faz!

Pastor compra Ferrari de 600 mil afirmando ser presente de Deus. Mas... Deus é misericordioso!

Dezenas de fuzis, pertencentes a dezenas de fiéis ungidos, para a defesa de suas ungidas famílias. Mas... Faça a sua parte, Deus fará a Dele!

E, de dizimação em dizimação, seja ela Material ou Imaterial, o ungido pensamento, este sim, abençoado pensamento de Geraldo Rom Rom, limitado física e mentalmente, além de fanho:

– Rom Rom, você não vai ao culto?

– Eeu? Cuulto? Nããoo! Pastor só fica Uê... Uê... Uê... Num tem trango... Num tem tutu-ejão... Num tem carronada... Cuulto, nããoo! Pastor só Uê... Uê... Uê... I... I... Só ofereceno uns treco tipo óleo, caneta, semente, vassora, dizem tudo binzido e pidino dinheiro... Falano curano doença... Ah! E ispantando demônio...

– Pois então, Rom Rom! Ontem, como hoje... Hoje, como ontem... Amém!?!? Aleluia!?!? Irmão Rom Rom!!!! Você, na sua limitação e Mateus, no dele 7:15-20, cobertos de razão!!!

- 14 - **L U C A S**

Por tudo... Para tudo... Pelo tudo...

A primeira das Sete Palavras do Filho do Homem, em seus derradeiros instantes, segundo Lucas 23:33 e 34: "Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem."

Ah! E com a devida licença do Camarada, Companheiro e Confrade Lucas, é fundamental que se acrescente: ... O que fazem, o que deixam de pensar, o que deixam de ler, o que deixam de aprender e o que deixam de entender...

Ah! E licença outra vez, Camarada, Companheiro e Confrade Lucas: O que veem, o que cheiram, o que degustam, o que ouvem e o que tocam.

Ah! Camarada, Companheiro e Confrade Lucas, sem querer ser irritante, mas estou sendo, licença para um derradeiro acréscimo: E o que eram e viveram, o que são e vivem e o que serão e viverão.

Ah! Pobres daqueles que não sabem o que estão fazendo! Infelizes daqueles das ideias e dos pensamentos monotemáticos. Integrantes de uma orquestra mambembe, tal e qual, de único tema musical. Sem o ecoar dos aplausos oriundos do Bravo! Bravíssimo! Porém, dialeticamente, com o ecoar dos desaplausos oriundos do Apupado! Apupadíssimo! Repertório sofrível despido da trilogia Melodia... Ritmo... Harmonia...

Porém, um fenômeno! Quem sabe? Provavelmente... Por acaso... Um esquema ou uma tática ou ainda um artifício desenvolvido pelo Tenebroso, O Tenebroso das Trevas! Tenebroso este useiro e vezeiro de artimanhas inimagináveis, conseguindo, ora e outra, burlar sacrossantos preceitos, normas, desígnios e leis do Pai.

Em sendo assim e assim sendo, aquela súcia se dividiu. Minoria e Maioria. Sem saberem o que estão fazendo. Estão fazendo sem saber. Será? E divididos naqueles dois grupos. Bisando, de um lado, a Minoria, do outro, a Maioria.

Minoria Esperta, composta por pastores conduzindo a Maioria Estúpida de ovelhas tosquiadas, traficando ópio ungido e moído, dizimando e arruinando bolsos esgarçados e rasgados.

Maioria Imbecil, rebanho das ditas cujas ovelhas tosquiadas, cheirando, fungando e aspirando o ópio ungido e moído, tendo os bolsos dizimados e arruinados, esgarçados e rasgados.

À revelia, à margem, à rebeldia da verdade testemunhada pelo Companheiro, Camarada e Confrade Lucas, a grandeza e a verdade da Primeira Palavra do Filho do Homem, a Minoria Esperta e a Maioria Imbecil, Babaca, Idiota souberam, sim, se transformarem em Pastores e Ovelhas. E O Tenebroso gargalhando a mil e a mis gargalhares.

Encheram cantos, recantos e clausuras, nos quatro quadrantes da Terra, de Templos, Igrejas, Mosteiros, Basílicas e Abadias e o ópio, traficado pela Minoria Esperta, se fez Deus Eterno! E a narina inocente da Maioria Imbecil, Babaca, Idiota se fez Eterna Vítima!

E de fungada em fungada, de aspirada em aspirada, de cheirada em cheirada, as asperezas desta terrena vida foram esquecidas, sufocadas e adormecidas. E a Maioria Imbecil, Babaca, Idiota – Dizimada –, vagando em ilusório Mundo.

E de dizimada em dizimada, de dose em dose, de porção em porção, de ração em ração as benesses desta terrena vida foram compradas, obtidas, adquiridas. E a Minoria Esperta e Dizimadora, vagando em opulento Mundo, sob os olhares decepcionados do Companheiro, Camarada e Confrade Lucas.

E, nesta altura do campeonato, Lucas, pedindo o boné, tristeza profunda, sentimento de dor, amargura, desencanto e desesperança, questiona o Pai: Foi por isto, por tudo isto e para isto, Pai, o sacrifício de Seu Filho?

Sem resposta do Pai, até o momento presente, o Companheiro, Camarada e Confrade Lucas, totalmente, completamente, inteiramente, mergulhado em profunda depressão, caminha pelos caminhos da vida, sem eira, nem beira, nem tribeira.

- 15 -
ESPERE SÓ PRA VER...

Um pouco dos muitos mexe pra lá, mexe pra cá.

Nestas mexidas pra lá e pra cá mexidas, quem sabe? Quem saberia dizer? O nascer... O raiar... O brotar...

Nova Terra... Exuberante Terra! Terra Nova...

Mais de oito e meio milhões de quilômetros quadrados... Quinta maior área do Planeta... Litoral de quase oito mil quilômetros... Invejável diversidade de animais selvagens... Exuberante ecossistema... Valiosos recursos naturais...

Nativos? Puros... Sinceros... Humanos...

Paraíso? Olimpo? Céu? Obra prima... Obra-mestra... Obra capital... Primor da Natureza? Da Natureza, esmero? Sim! Da Natureza, criada pelo primor e esmero do indecifrável poder da Natureza!

Nove de março, mil quinhentos... Portugal... Lisboa... Porto do Rastelo – “A praia das lágrimas para os que vão. A terra do prazer para os que voltam...”

Pedro Álvares Cabral... Nove naus, três caravelas, uma naveta... Quarenta e quatro dias... Mar Tenebroso... Tormentas, calmarias, doenças...

Capitão, Piloto, Mestre e Contramestre, Marinheiros, Condestável, Religiosos, Médicos, Boticários, Calafates e até mesmo Degredados.

Mil e quinhentos zarparam, lágrimas nos olhos. Quinhentos retornaram, prazer nas almas.

Calicute – Índia, o destino! Seria? Talvez sim! Talvez não! Digam esta pra outro! Pra algum trouxa que pela aí vagueia.

Porém, ao entardecer daqueles vinte e dois dias, daquele quarto mês, daqueles mil e quinhentos anos...

Tchan! Tchan! Tchan! Tchan!

Terra à vista! Vista deslumbrante! Descobrimento ou Invasão?

Pindorama... Monte Pascoal... Praia da Coroa Vermelha... Ilha de Vera Cruz... Terra de Santa Cruz... Nova Lusitânia... Cabrália... Império do Brasil... Brasil...

De quinhentos mil a um milhão de filhos da Terra. Escreveu Vaz de Caminha, eles “Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse as vergonhas, traziam nas mãos arcos e setas...”

E entre a chegada e saída da Cabralina Esquadra, teve início a Descoberta... Ou Invasão, Assalto, Usurpação destas paradisíacas terras...

Ainda no Porto do Rastelo, “A praia das lágrimas para os que vão. A terra do prazer para os que voltam...” Estranhíssimo papo virtual

entre, nada mais, nada menos, do que o Capitão Cabral e o Capetão Satã.

E qual foi mesmo o quiproquó, entre o Capitão e o Capetão, Galera querida, da minha terra, querida?

Barra-pesada!

Cabral, humildemente, ouvia e concordava e Satã, autoritariamente, gritava e ordenava:

Cabral, vai! Vai, Cabral! Enfrente, navegue e vença o Mar Tenebroso! Escreva para sempre seu nome na História! Invada aquelas paradisíacas "terras onde em se plantando, tudo dá", Cabral! Terras portadoras de tudo aquilo que faz dela um Pindorama... Um Paraíso... Um Olimpo... Um Céu... Aquela obra prima criada por Aquele insuportável do meu Adversário... Aquele Cara que se acha! Aquele Sujeito metido a bambambã. Do Amor... Da Paz... Da Alegria... Da Bondade... Da Humildade... Da Fidelidade... Aquele Engraçadinho, sim, Cabral, o Pai do Filho! Ele criou uma parte! Eu vou... Eu vou...

Mas, Satã! E aí? Qualé mesmo a sua intenção, o desejo deste Augusto Rei das Trevas quando vocifera Eu vou... Eu vou..., hein, Capetão?

Elementar, meu caro, Watson/Navegador! Vá! Descubra o Paraíso, Cabral, e espere só pra você ver, Cabral, a Gentilha que planejei, concebi e pari pra habitar aquele tal e qual Pindorama!

- 16 -
D E S – M O R O – N A D A

Afinal das contas,
Dos contos afinal,
Afinal dos contados,
Difundidos... Noticiados... Esclarecidos...
DES-moro-NADA lava-jato
FARSA LAVA-JATO!
Falso Processo... Acusações falsas... Falso Julgamento...
PÉRFIDA SENTENÇA!

Afinal das contas,
Dos contos afinal,
Afinal dos contados,
DES-moro-NADO MORO!
O Mocinho não era o Mocinho,
O Bandido não era o Bandido,
O Herói não era o Herói,
Era o Moro? O Moro era!
O Inconfidente... O Traidor... O Vendilhão...
PÉRFIDO JUIZ!

- 17 -***EU SÓ QUERIA... ENTENDER...***

Há coisas e coisas! Discutíveis ou não! Aquelas coisas!

Capitalista ou Socialista? Azul ou Verde? Religioso ou Ateu? Cruzeiro ou Atlético? Gordo ou Baixo? Conservador ou Revolucionário? Casado ou Amasiado? Dialético ou Antidialético?

Há coisas e coisas! Discutíveis ou não! Aquelas coisas!

Debater, sim! Dialogar, sim! Discutir, sim!

No campo das ideias, do conhecimento, dos gostos, das preferências tudo é possível, tudo é salutar, tudo é aceitável.

Eu prefiro... Eu não prefiro... Eu não gosto... Eu gosto...

Estudei para preferir ou estudei para não gostar ou tenho a intuição para gostar ou tenho a intuição para não preferir...

Eu gosto... Tu preferes... Ele gosta... Nós preferimos... Vós gostais... Eles preferem...

É assim que a banda deve tocar. Voltaire corroborava tudo isto: "Eu discordo do que você diz, mas defenderei até a morte, seu direito de dizê-lo."

Verdade? Deveria ser! Mas não é! Aí estão a Alienação... A Coisificação... A Massificação... Ou, no popular, A Imbecilização... A Babaquice... A Idiotice... Asseverando que o buraco é mais embaixo, é bem mais embaixo o buraco...

Há coisas e coisas! Discutíveis ou não! Aquelas coisas!

Proposições... Condições... Posições... Colocações... Posturas... Conjunturas... Propósitos...

E daí? Por causa disso... Dado a isso... Por tudo isso... Uma desgraça, uma tragédia, uma calamidade, uma catástrofe...

Cristãos ou coisa que os valha, se intitulado seguidores de Cristo, elegendo Torturadores e Assassinos.

EleGêBêTês ou coisa que os valha, originários da Homo Afetividade, elegendo Homofóbicos e Lesbófóbicos.

Negros ou coisa que os valha, descendentes de Zumbi, elegendo Racistas e Eugênicos.

Mulheres ou coisa que as valha, originárias da Eva, elegendo Misóginos e Ginófobos...

Há coisas e coisas! Discutíveis ou não! Aquelas coisas!

Estudei para preferir ou estudei para não gostar ou tenho a intuição para gostar ou tenho a intuição para não preferir...

Em sendo assim e assim sendo, "Cesse tudo que a antiga lógica canta, que outro valor mais alto se levanta", no compasso dos Incoerentes... Desconexos... Incongruentes...

Cristão Intrujão, aquele que finge com o objetivo de, enganando, dizimar bolsos dizimados de dizimados crentes. Nada, absolutamente nada, de dividir o pão, mas de empalmar a fomalha inteira.

EleGÊBÊTÊ Jacobeu: Pode ser a designação de um sujeito de nome Zezé... Será que ele é? Será que não é? Hipócrita, falso, aleivoso – Não importam rebolados, trejeitos ou desmunhecadas.

Negro Jabuticaba, preto por fora, branco por dentro e o caroço é duro de engolir e, além de tudo, provoca o empedramento de ventres e panças.

Mulheres Fraquejadas destes brasis varonis de espantos mis e vis useiras e vezeiras na desonra, no estupro e violação de suas prendas, dotes e regalos.

Cristãos Intrujões... EleGÊBÊTÊs Jacobeus... Negros Jabuticabas... Mulheres Fraquejadas... Salvas as exceções de praxe, votaram no torturador e assassino, no homofóbico e lesbofóbico, no racista e eugênico, no misógino e ginófobo.

Como diria o Macaco da televisão, "Não precisa explicar... Eu... Só queria... entender..."

- 18 -
EM ASSIM SENDO ...

Sob a Ótica da Introdução:

Imortal inscrição no túmulo do imortal Maquiavel: "Tanto nomini nullum por elogium"... "Nenhum elogio alcança tão grande nome"... Salutar que se inspire naquele pensamento para recordar umas tantas e quantas Pessoas que cruzaram as tortuosas estradas, estradas estas, as mesmas tortuosas, por Este Escriba, cruzadas. Anos, meses, dias, horas, minutos, segundos somados à oito décadas. Viagens... Peregrinações... Jornadas... Romarias... Obstáculos... Impulsos gerados pelas revoltas ou serenas, bravias ou mansas, incertas ou seguras mãos ou contramãos da Vida... Pessoas? Mais do que isto, muito mais... Seres Humanos... Humanos Seres... impossíveis de serem enaltecidos pelas palavras. Nenhuma palavra atingiria a grandeza de Maquiavel... Nenhuma palavra atingiria a grandeza destes Seres Humanos... De um lado, aquele pensamento. Do outro, a fusão da Razão e da Emoção, substituindo simples palavras para falar de Seres Humanos... Ímpares Humanos Seres sob a Ótica da Introdução...

Sob a Ótica da Razão:

Homens ou Mulheres... Daqui ou dalém, do lado de lá ou do lado de cá, chegados. Graduados de graduações várias, escolas oficiais ou escolas da vida. Artes... Ofícios... Artimanhas... Uns, superconscientes supercompetentes... Outros, mais menos... Inda outros, menos mais... Seres Humanos vivendo o Específico, Seres Humanos vivendo o Geral. A busca do Ser Mais, antecedendo, o Ter Mais sob a Ótica da Razão...

Sob a Ótica da Emoção:

Dificuldades mis para falar com Emoção. Esta, ultrapassa as fronteiras de fraterna amizade, de intenso convívio, marcado por confidências e inconfidências. Intermináveis filosofares entre aprendizes de filósofos sobre o finito e o infinito, sobre o transitório e o contingente, sobre o real e o aparente. Troca de ideias na construção incansável de Utopias, certeza fazendo de que elas, as Utopias, haverão, dia qualquer, de qualquer ano, de qualquer futuro século se transformarem em Ideologia – nova ordem Política, Econômica, Social e Ecológica – onde, a maioria, proprietária do sem tudo se transformará, também, na proprietária do com tudo. A redenção sem adjetivos, a libertação da Humanidade sem tergiversações. Na balada

da vida, a afinada sintonia de Seres Humanos com Este Escriba sob a Ótica da Emoção...

Sob a Ótica da Conclusão:

Seres Humanos possuidores das qualidades acobertadas pelo manto da simplicidade, humildade e modéstia, mas, contraditoriamente, Seres Humanos de caráter próprio, nunca modificado por elementos estranhos, desprezíveis fantasmas que perambulam, espaço afora, espaço adentro, procurando corromper, destruir e prostituir Homens e Mulheres. Seres Humanos das lutas lutadas e por lutar... Seres Humanos capazes de, na suave e doce balada da vida, somarem coragem, dignidade, honestidade e coerência a um conhecimento ímpar, a um profissionalismo invulgar. Seres Humanos, dádivas para a vida, na suave e eterna balada da vida. Seres Humanos com os quais Este Escriba desfrutou de sadio convívio. Sem compromissos, ajustes ou combinações paridas pelas cloacas, latrinas e sentinas deste infectado Mundo. Sadio convívio de Seres Humanos advindos da Consanguinidade Afinidade... Amizade Amor... Trabalho Lazer... Teoria Prática... Carinho Chamego... Colega Opositor... Presente Ausente... Conhecido Desconhecido... Parodiando o dito em homenagem a Maquiavel, nenhum elogio alcançaria estes tão grandes nomes... Sob a Ótica da Conclusão...

- 19 -
QUE VOA... QUE NADA !

- Professor! Professor! Pelo amor de Deus! Tô agoniado, desesperado, atormentado, estressado! A esposa também! Eu até tento acalmá-la, mas como fazê-lo se eu mesmo tô tal e qual uma bomba-relógio, preparada para explodir a qualquer momento?

- Calma, Amigo... Tranquilo, Amigo... Serenidade acima de tudo, Amigo... Alguma tragédia? Morte? Grave enfermidade? Perdeu o emprego? Casa destruída? Incêndio ou inundação? Assaltado? Acuado pela Milícia? O Amigo ficou com uma mão na frente e a outra atrás? Escaramuça com a vizinhança? O Coronavírus e a Pandemia? As centenas e centenas de mortes ocasionadas pelos obscuros propósitos deste arremedo de Governo? Ou, quem sabe, Amigo, com a catastrófica situação Política, Econômica, Social e Ecológica em que Abastados, Engravatados, Togados, Fardados, Apostolados e Lascados ungiram, com as armas do golpe, da mentira e da enganação? Ou ainda, aterrorizado com Bozovírus e seus Milicianos? Pelo seu comportamento, Amigo, eu não diria estar nervoso, mas preocupado com seu bem-estar. Então, como posso ajudá-lo? Amigo é pra essas coisas. Em sendo assim e assim sendo, eis meu ombro amigo, Amigo! Um lenço? Fala... Explique... Diga... Este Amigo é todo ouvidos!

- Não é nada daquilo enumerado pelo Amigo e Professor! Qual seria a solução baseada em seus conhecimentos, experiências e saberes? Quantos e quantos anos, Professor, lutando em todas as áreas da Educação? Quantos e quantos cursos, graduações e diplomas, Professor? Cadê a sua experiência? Pelo amor de Deus! Imploro sua ajuda! Acode, Professor!

- Então, Amigo! Direto e reto, depois de tantos meandros, ziguezagues e sinuosidades, Manda brasa... Mete bronca... Manda ver... Qualé mesmo o problema?!

- O terrível problema, Professor, é a situação escolar do meu filho. Seu rendimento escolar... Boletim envermelhado... Matemática! Essa tal de Matemática! Aquela dita "Ciência que relaciona a lógica com situações práticas habituais." Essa Diaba... Danada... Demônia... Fez da vida de minha família e, principalmente, da vida do meu filho, um verdadeiro Inferno! É reprovação pra cá! É vermelho pra lá! É bomba chegando, é alerta da Escola, Professor! O Fitote tem imensa dificuldade para aprender. Ele, tadinho dele, não sabe Matemática! Nada de coisa alguma! Números... Sinais... Contas... Deduções... Equações... Frações... Totais... Resultados... O que será da vida dele? Como ele vai viver não sabendo Matemática, Professor?

– Meu Amigo, calma! Não se preocupe! Já ouviu falar daquele belo e canoro pássaro? Linda roupagem, mavioso canto? O Canário-da-Terra, o popular Canarinho! Já ouviu falar daquele arisco e escorregadio peixe? Prateada escama, ágeis nadadeiras? O Lambari-Guaçu, o popular Lambari! Pois é, Meu Amigo e Pai Estressado! Sua pergunta, minha resposta, embasada numa Pedagogia Avançada... Numa Educação Inovadora... Numa Didática Progressista... O Canarinho é péssimo em Natação, o Peixe é péssimo em Voar. Ambos, Ph.d ou “Doctor of Philosophy” em suas respectivas áreas e ligadões no mundo que os cerca. O Canarinho não necessita do nadar e o Lambari do voar. Os pais deles tão nem aí e eles, Canarinho e Lambari, vivem, maravilhosamente, bem e dão banana para as idiotices, babaquices e imbecilidades destas educações ministradas por estas escolas da mediocridade. Ah! E por um corpo docente – salvas as exceções de praxe – Idiota, Babaca, Imbecil. Em sendo assim e assim sendo, Amigo, pegue a Matemática e as suas familiares preocupações, mande-as pras cucuias, jogando-as no Resultado da Soma, juntando-as ao Produto da Multiplicação e, a seguir, inserindo ambos no Quociente da Divisão e no Resto da Subtração. Ah! Amigo! E antes que eu esqueça, “Ide em paz, o Senhor vos acompanhe!” E que o Amigo e família encontrem a paz, a tranquilidade, a bonança e a serenidade, noves fora, os Variáveis x , y , z ou as Constantes a , b , c . Todos e todas ungidos e ungidas pelas graças do Senhor!

- 20 -
COMUNISTA !

Ô Achavascado! Ô Bronco! Ô Tosco!

Vai estudar, vai! Pare de ficar, por aí e pela aí, vomitando, defecando, assoando e transpirando insciências, ignorâncias e insipiências. Vai estudar, vai, Babaca! Panaca! Basbaque!

Chega de encher o saco, ô Lambe-botas das botas que o espolia, expropria e o esbulha! Entenda, de uma vez por todas e de todas por uma vez! Lacre esta bocal cloaca bucal! Não vou lhe mandar tomar nalgum lugar, pois, se você for, pode gostar. O que seria uma punição, num orgasmo se transformaria. Em assim sendo e sendo assim, fico no trivial mesmo: Vai à merda, intratável! Quanta falta fez um Preservativo! Camisinha! Diafragma... Pílula ou Vasectomia... Uns ou Outros... Ou, até mesmo uma Estrangulada no Careca ou uma Esfregada na Xereca... Que falta fizeram! Ah! Se fizeram!

E, entre tantos outros pensamentos... E, entre tantas outras ideias... Desponha, em um só vocábulo ou em uma só expressão, a obra-prima daquele que desconhece o mínimo do mínimo de uns tais e quais ensinamentos de Sociologia, História, Política, Filosofia, Geografia e outros tais e quais ensinamentos de, com quantos saberes se faz uma sapiência... Ou, no popular, com quantos paus se faz uma canoa! Portanto, ei-las: Comunista! Vai pra Cuba, Comunista! Isso é papo de Comunista!

Ô Achavascado! Ô Bronco! Ô Tosco!

Comunista, segundo Érico Veríssimo, no Incidente em Antares, "É o pseudônimo que os conservadores, conformistas e os saudosistas do fascismo inventaram para designar simplesmente todo sujeito que clama e luta por justiça social."

Ô Achavascado! Ô Bronco! Ô Tosco!

Sabe o que são conservadores, conformistas e saudosistas? E fascismo? Ou justiça social? Vive gritando Comunista! Já leu O Capital, a obra integral, composta por três volumes, mas que podem ser cinco, com umas, mais ou menos umas 2.500 páginas? Sabe o que é Mais-Valia? Força-de-Trabalho? Teoria da Abstinência? Acumulação Primitiva? Manifesto do Partido Comunista? Não leu, né, Mané? Sabe o que é Infraestrutura? E Superestrutura?

E, para terminar, concluir e findar, Achavascado, Bronco e Tosco, que vive gritando Comunista!, além do Tio Marx, o Barbudinho, já leu Hegel, Engels, Luckas, Gramsci, Trotsky, Lenin, Rosa Luxemburgo, Mao, Guevara? Leu ou nunca ouviu falar desta Galera, ô Cara de repugnância, náusea e nojo?

E, para acalmar os nervos já à flor da pele deste Escriba, de bom alvitre, ampliar estes riscos, garatujas e rabiscos, com uma estória que tem tudo a ver:

O Cenário? Uma Instituição Educacional. O Corpo Docente? Consciente e Competente. A Missão? Educar disseminando Conhecimento mais Conscientização. O Problema? Eles, os de sempre, os Achavascados, Broncos, Toscos. A Plateia? Aplaudindo ou Vaiando. O Clima? Tenso ou Calmo, muito mais tenso do que calmo. Alguma Baixaria? Mais baixa do que alta. Destaque das Baixarias? Slogans criados pela Galera dos Achavascados, Broncos, Toscos daquela Instituição Educacional:

Departamento de Comunista! Tudo Comunista! Só o Capitão Ferreira* pra dá jeito nessa Cambada Vermelha! Esquerdopatas destruindo a Instituição!

E a Ironia... Irreverência... Insolência... Dos Comunistas, cria e divulga, aos quatro cantos e ventos quatro da Instituição, a máxima que viria virilizar e calar, para todo o sempre e do sempre para o todo, as bocas dos ditos cujos Achavascados, Broncos e Toscos, talqualmente, a sua.

Qualé mesmo a máxima?

Nós não somos Cumunista! Nós somos Bucetista!

* Capitão do Mato, o então chefe do Serviço Nacional de Informação (SNI) do pedaço ou seria do Serviço Nocivo de Infâmias (SNI)?

- 21 -**RACIONAIS IRRACIONAIS**

Pode ser que sim... Pode ser que não... Herculano!

O português Alexandre Herculano, do alto de seus 67 anos de intelectualidade, lapidou a máxima: "Quanto mais conheço os homens, mais eu admiro os animais."

Pode ser que sim... Pode ser que não... Herculano!

Muitos discordarão, outros tantos concordarão.

O homem é o Ser pertencente à espécie viva se distinguindo das outras por dotado de inteligência, podendo elaborar conceitos e realizar outras atividades intelectuais. Isso é Ser Humano. Racional, alguém que é dotado e faz uso da Razão... Raciocina... É razoável... Está conforme a Razão. Uma característica que o separa dos demais animais. Pode ser que sim... Pode ser que não... Herculano!

O antônimo de Racional, Irracional é. Ou seja, alguém Estúpido... Bronco... Tapado... ou, indo além, é aquele alguém portador de uma atitude Despida de Raciocínio. Pode ser que sim... Pode ser que não... Herculano!

Viajando pelas páginas da História, a Mestra da Vida, percebe-se sua clareza, limpidez e transparência, embora, escrita sempre e quase sempre pelos vencedores.

Então, excluindo a Pré-História, por razões óbvias, o registro dos acontecidos nas tais e quais quatro Idades... Antiga... Média... Moderna... Contemporânea... Não espelha nada, absolutamente, nada dignificante, sublime ou brilhante para o denominado Ser Humano... Homo Sapiens... Ser Racional – O Homem! Pode ser que sim... Pode ser que não... Herculano!

Em sendo assim e assim não sendo, Herculano, a História registra, em suas páginas, a maioria esmagadora de fatos, acontecimentos, episódios e peripécias que fazem qualquer um duvidar deste Pode ser que sim... Pode ser que não... E, radicalmente, cravar como insofismável verdade no pensamento daquele português, e até ousar acrescentar algumas outras palavras a ele. Claro, com a devida licença do lusitano. Pode ser que sim, Herculano? Se sim, Herculano, lá vai:

Assim, "Quanto mais conheço os homens, mais eu admiro os animais"... E a ousadia do acréscimo? Quanto mais conheço os homens, mais eu admiro os animais e tenho a certeza de que eles, sim, os animais, são os verdadeiros Seres Racionais – os Humanos Seres!

E o homem? Este, realmente o verdadeiro, autêntico e verídico Ser Irracional – o Desumano Ser!

E o Animal? Este, realmente, o verdadeiro, autêntico e verídico Ser Racional e Humano! Pode ser que sim... Pode ser que não... Herculano!

E se verdade for, Herculano, como lapidaria seu conterrâneo Camões,

... "Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar engenho e arte..."

... "Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se levanta..."

Assim sendo e em sendo assim, que se espalhe aos quatro cantos a nova verdade: O Homem é o Irracional, Herculano! Cessando, então, tudo aquilo que a Musa antiga cantava, pois, outro valor mais alto se levantou, Herculano!

Racionais são os Animais! E como o são, Humanos, Herculano!

- 22 -**INDA A IR...RACIONALIDADE**

Que doideira! Que loucura! Que maluquice!

Boca quente desde o princípio dos passados tempos até estes tempos chegados.

Afinal, seriam cinco... Ou seriam três?

Segundo seguidores dum tal de Whittaker, bem mais moderninhos, são cinco. Cada nome mais complicado que o outro: Monera... Protista... Fungi... Plantae... Animália... Tudo Reino. Tão, então, aí os cinco Reinos.

Segundo outros, como nós, bem mais caretas que a Galera do Whittaker, são três os Reinos: Cada nome menos complicado que o outro: Mineral... Vegetal... Animal...

Pouco importa se importa o que apregoam Entendidos... Tarimbados... Calejados... Cinco são ou são três os Reinos!

Toda essa celeuma, todo esse escarcéu, toda essa arruaça... Por quê? A quê? Para quê? A tentativa, a esperança e o desejo de sanar uma dúvida cruel, a origem destas bem traçadas linhas...

Neste ponto, como caretas, fiquemos com a careta segunda divisão dos Reinos! Mineral... Vegetal... Animal...

Características de cada qual e de cada um?

Mineral? Dizem ser aquele formado por tudo enquanto Pedras... Rochas... Águas... Solos... Gases... Minérios... Tais e quais... Tudo mineral da melhor espécie, nascidos daquele processo também batizado pelos Entendidos... Tarimbados... Calejados... De contínuo e, como tal, pleno de movimento.

Entendeu, Cara Pálida? Nem eu!

Vegetal? Formado pela galera verde/aquarelada, de múltiplos tons, organismos autótrofos e clorofilados ou capazes de produzirem seu próprio alimento, a partir do aproveitamento de uma fonte de energia e de compostos inorgânicos. Tudo batizado por aqueles mesmos Sabichões, acima enumerados.

Entendeu, Cara Pálida? Nem eu!

E o Animal? Ah! Dizem que esse é o Bicho! O Reino formado por organismos pluricelulares, eucariontes e heterótrofos ou aqueles incapazes de produzirem seu próprio alimento. Exploradores, espoliadores e expropriadores como se Capitalistas fossem. Ah! E multicelulares também nominados pelos Bambambãs do pedaço.

Entendeu, Cara Pálida? Nem eu!

Nesta altura do campeonato, vale a frase gasta, velha e cansada, uma pergunta que não quer calar! Onde é mesmo que se quer chegar?

A razão deste enche linguça? Essa enrolação... Essa embromação... Essa conversa toda pra animal dormir ou essa conversa toda pra Mineral, Vegetal e Animal dormirem?

Não! Uma importante conclusão!

De toda aquela Galera – Mineral – Vegetal – Animal – Racional e Irracional, destaque para o Animal Homem... O único batizado de Racional!

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e, no entanto, revendo as páginas da História, contrariando a Ciência e abraçando a Realidade, chega-se à conclusão de que deram uma enorme vacilada, enganada e bobeada ao nominarem o Homem de Racional!

Ao contrário, definitivamente, Minerais... Vegetais... Animais... Nove fora, o Homem, são, sim, todos eles os Racionais. E com a palavra ou seria com a escrita, Hubert Reeves: "O homem é a mais insana das espécies. Adora um Deus invisível e mata a Natureza visível... Sem perceber que a Natureza que ele mata é esse Deus invisível que ele adora."

Fácil... Muito fácil... Facilímo... Alguém já presenciou um Cavalo ou Rato... Rocha ou Água... Cedro ou Capim... Deitando e rolando no Tráfico... Roubo... Assassinato... Traição... Golpe... Estupro... Latrocínio... Extorsão... Ou em alguma outra qualquer outra atividade criminosa? Fala-se em Atividade Criminosa! Em Criminosas Atividades. Entendeu, Cara Pálida? Nem eu!

- 23 -
Q U E R E R E S

Seriam posturas nascidas da Amizade? Bondade? Sinceridade? Não!

Aqueles altruísticos sentimentos oriundos da Alma? Coração? Razão? Não!

Aquelas posturas cobertas pelo manto da Pureza? Candura? Doçura? Não!

Aqueles elementos, daquilo tudo e tudo daquilo, que fazem das relações Mulheres/Homens... Homens/Homens... Mulheres/Mulheres... O cingir pleno, a coroação ampla, o adornar cabal do Humanismo – O Paraíso dos Paraísos! Não!

Não! Pois que, nascidos e vividos na Rivalidade! Maldade! Duplicidade!

Aqueles egocêntricos sentimentos oriundos da Ganância! Especulação! Agudeza!

Aquelas posturas cobertas pelo manto da Malícia! Astúcia! Rigidez!

Elementos, daquilo tudo e tudo daquilo, que fazem das relações Mulheres/Homens... Homens/Homens... Mulheres/Mulheres... O afrouxar pleno, a fenda ampla, o buraco cabal do Humanismo – A Tragédia das Tragédias! Sim!

Amizade? Bondade? Sinceridade? Alma? Coração? Razão? Pureza? Candura? Doçura? Não!

Absolutamente, não! Totalmente, não!

Eis pois, então, a explicação de tudo aquilo, até então, grafado, redigido e exarado nesta branca página, uma página branca que já está se achando!

Pois então, a Hipocrisia das Hipocrisias ou sinônimos que se quiser usar... No popular, "Cada um por si e Deus por todos." Ópio sempre cheirado, aspirado e fungado por uma dita cuja Sociedade chapada, drogada, pirada. Os opioídes da Galera querida, não tão querida, assim não, da minha terra querida, também não tão querida, assim não. O Titio Barbudinho tinha lá suas razões e como as tinha!

Mas, deixando de lado esta ungida e sacra questão e empreendendo uma viagem até as aventuras dos ditos cujos Bandeirantes, o encontro do histórico privilégio "Farinha pouca, meu pirão primeiro." Mas... Quá! Quá! Quá! Quá! Tá aí! Como fugir do religioso, do místico, do endeusamento? Dizem pela aí que essa tal de "Farinha pouca, meu pirão primeiro" seria o "Décimo Primeiro Mandamento."

Triste... Trágico... Tétrico... Porém, verdade nua e crua. As pessoas somente se preocupam consigo mesmas.

O Individual esmagando o Coletivo, quando ambos, em Dialética Fusão, deveriam, de mãos dadas, o Individual se fazendo no Coletivo e o Coletivo se fazendo no Individual.

Aí, sim! Com O Paraíso dos Paraísos... Sem A Tragédia das Tragédias... A Libertação da Sociedade...

ento mais caminha, frui, sorri e segue, a Sociedade vai se fazendo serva, serviçal e servidora do Egoísmo... Individualismo... Exclusivismo... Avalizada pelo "Cada um por si e Deus por todos"... "Farinha pouca, meu pirão primeiro!"

Quero que quero, Querido,
Querendo queres queridos.

Querido! Que queres?
Queira querendo queres,
Que quiseses
Mas, SOB MEU querer, Querido!

Queres... A fé em Deus ou Pirão primeiro formatados nas formas, formatos e feitos tais e quais os gananciosos Rendimentos... Proventos... Ganhos... Juros... Rendas... Lucros... Dividendos... Emolumentos... Prêmios...

... Afinal, é, como entoaria um desses reis, sem reino, trono, coroa e cedro, cabeça fazendo de indefesos súditos: Só "quero que você me aqueça nesse inverno e que tudo o mais vá pro inferno..."

- 24 -
M A R M I T A

Era uma vez... Era uma vez...
Um Marmita comido.
E como comiam o Marmita!
Desjejum... Almoço... Jantar... Ceia...
Dias adentro... Adentro meses... Anos adentro...
Marmita comido!

- Marmita - Gazela -
Irrequieta... Saltitante... Buliçosa...
Indomável... Impetuosa... Incoercível...
Luxúria... Volúpia... Depravação...

Além de tudo, Marmita comido,
No trotar das marchas e contramarchas,
No avançar dos desfiles, das ordens unidas,
No rufar dos tambores, no soar das cornetas,
No berro, no grito, no clamor,
Na fiança, na certeza, na firmeza:
ORDINÁRIO TREPA!

Melhor JÁ IR assumir, MARMITA!

- 25 - **VIAGEM**

Formando Desconhecido!

Espero serem estas palavras a verbalização de um sonho, de uma utopia que se renova e pulsa diante de nós, atingindo familiares e amigos, aqueles entes, tais e quais, contribuintes tanto e quanto para que você pudesse alcançar este patamar.

Aí está a sua, a minha, a nossa Sociedade! Sociedade esta que espera e necessita muito de você. Você que lutou, perseguiu e está recebendo o último dos instrumentos necessários para a construção de um mundo mais justo e digno.

Estas Colações de Grau têm um significado especial tal e qual a linha de chegada de estafante maratona. Entretanto, chegou o momento de receber os louros da vitória. Você os merece! Você venceu! Portanto, direi, apenas, Formando Desconhecido, que isso faz bem e nos traz a certeza de que seguirá sua trilha vitoriosa, agora e sempre, para todo o sempre.

Lute sempre a boa luta, esteja sempre do lado certo, certamente, o mais difícil. Jamais abra mão daqueles princípios fundamentais que enobrecem, dignificam e honram a condição do Ser Humano.

Formando Desconhecido!

Você soube viver o sonho nessa trajetória junto à Academia... Mestres... Colegas... Amigos... Na construção da concretude de um degrau que se coloca diante de novas vidas.

No cotidiano profissional, esteja sempre praticando as virtudes, virtudes estas que distinguem as pessoas do bem.

Tudo está feito... Nada está acabado... Este é um começo... Este é um caminho... Continuar a luta será a afirmação de quem sabe ultrapassar os desafios impostos vida afora, vida adentro.

Formando Desconhecido!

Apoiando em algumas palavras, frases e pensamentos da imortal canção Viagem, de João de Aquino e Paulo Cesar Pinheiro, vamos, Formando Desconhecido, vamos sim, vamos viajar...

"Já raiou o dia, vamos viajar,
Vamos visitar a estrela-guia da manhã raiada."
A busca de novos horizontes,
Novas jornadas... Novas vitórias...
"Vamos espalhando música no ar."

Melodia... Ritmo... Harmonia... No Compasso ternário do

Humanismo... Dignidade... Verdade... O viajar pleno na busca do SER mais do que do TER mais... Sim! Formando Desconhecido, o SER mais de uma "estrela-guia da manhã raiada..." Num esplendoroso clarão de lua, a iluminar nossos caminhos, sempre e sempre mais, iluminados, muito mais...

"Cavalgando no cavalo baio...

O alazão da noite, cujo nome é raio, é raio de luar..."

E viva, pois, o sonho, Formando Desconhecido, pois o sonho não termina aqui nesta nossa viagem, que há de se prolongar, "vamos espalhando música no ar..." Vivamos todos e, principalmente, celebremos todos! A utopia é parte de nossa crença no Ser Humano, na construção de uma Sociedade Igualitária, total do tudo para todos... O viajar viajando nesta viagem plena... O esplendoroso clarão da lua iluminando nossos caminhos sempre e sempre mais, para todo o sempre.

Formando Desconhecido!

Viaje, então, siga em frente! Há horizontes Vastos... Espaçosos... Amplos... Dilatados... Para serem conquistados e compartilhados...

- 26 -

SODOMA E GOMORRA

Sodoma e Gomorra? Brasil e Brasília? Quem saberia dizer? Gênesis 13:13 ou 19:5 ou 18:32? Judas 1:7? Ezequiel 16:49? Ou ainda Pedro 2:6? Quem saberia dizer? Hein? Quem, hein?

Mistérios mil e mis rondam a verdade sobre a destruição do Brasil e Brasília. Dois rincões de um tal Hemisfério, numa tal América e, mais precisamente, num tal Sul, banhados por um tal Atlântico. Vastas Áreas, Águas Vastas, Vastos Ares, Vastas Matas, Outros Vastos Tantos. Monte de Lugarejos, Vilas aos Montes, Montes de Cidades, Metrôpoles aos Montes, Montes Urbanos, Montes Rurais, Outros Montes Tantos. Sangues Vários Brancos, Negros, Amarelos, Vermelhos, Mulatos, Cafuzos, Mamelucos, Outros Vários Tantos...

Inacreditável! Impressionante! Estarrecedor! Rincão "tropical, abençoado por Deus, bonito por natureza, que beleza!" Carnaval... Fusca.. Violão... Futebol... Que legal! Tem até "uma negra chamada Tereza, que beleza!"

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e, no entanto, Brasil e Brasília chamam a atenção. Há muito mais coisas entre o céu e a terra do que simples aviões de carreira. Algo forte, profundo e robusto nos homens e mulheres daqueles lugares. Mulheres e homens do Brasil e Brasília... Maus e más grandes pecadores e pecadoras.

O Ser Humano, regra de via e via de regra, pecador contumaz. No entanto, a grandeza dos pecados de Brasileiros e Brasilienses chega a limites extremos. São esses pecados, como se anuncia, apenas pecados sexuais? Tipo aqueles, ungidos pelas águas do Rio Jordão, cometidos no Bordo da Evangélica Flordel? Claro que não! Lógico que não! Evidente que não! E, então, pois então, quais são mesmos outros pecados cometidos para a destruição do Brasil e de Brasília? O Livro Sagrado relata alguns perpetrados, sistematicamente, naqueles lugares. Homens se uniram em Quadrilhas, Milícias e Corjas ferindo de morte as Estruturas Política, Econômica, Social e Ecológica do Brasil e de Brasília:

Abusaram da ingenuidade, babaquice e idiotice de milhões de eleitores.

Estupraram a independência, dignidade e honra.

Violentaram riquezas, fronteiras, águas e ares.

Entregaram patrimônios, bens e capitais.

Assediaram companhias, negócios e entidades.

Corromperam Executivos, Legisladores e Judiciários.

Favoreceram Setores Primário, Secundário e Terciário dalém mares, dalém terras.

Divulgaram Segredos de segurança, determinação e autoafirmação.

Cooptaram Traficantes do ópio do povo.

Entre outros tais e quais terríveis crimes.

Como se todos aqueles Capitais Pecados não bastassem, há outros mais Pecados Capitais. O infame Pecado da Soberba e do Desprezo pelos pobres, minorias, negros e idosos. A prosperidade das minorias, possuidoras do tudo, se contrapondo ao declínio das majorias, possuidoras do sem tudo.

“Eis que esta foi a iniquidade de Sodoma (ou Brasil) e de sua irmã Gomorra (ou Brasília): Soberba fartura de pão e próspera tranquilidade teve ela e seus filhos. Mas nunca amparou o pobre e o necessitado.” Palavras do Companheiro, Camarada e Confrade Ezequiel.

Em assim sendo e sendo assim, Brasil e Brasília, em processo de destruição, para mostrar às Quadrilhas, Milícias e Corjas que a destruição da crueldade é algo que se fará. Elas não ficarão impunes. Isso fica claro segundo aquele outro Companheiro, Camarada e Confrade Pedro: “E, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra (ou Brasil e Brasília), ordenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente.”

A impiedade, o acolhimento de todos os tipos de pecado, a aceitação de uma sociedade que não agrada, são más escolhas que os homens fazem e essas escolhas jamais ficarão impunes. É viver para ver. Sodoma do Brasil... Gomorra de Brasília!

- 27 -
TAMBÉM À DISTÂNCIA

É violência daqui pra lá! É violência de lá pra cá! E bota violência pra tudo quanto é pra lá e em tudo quanto é pra cá! Lugar... Espaço... Região... Sítio... Terra... O bicho já pegou! O bicho tá pegando! O bicho vai pegar!

Ódio? Zanga? Fúria? No coração, maldade? Na alma, ruindade?

Violência Urbana ou Rural... Violência no Lar ou na Rua...

Sequestro... Assalto... Latrocínio... Tráfico... Chacina... Agressões...

Disputa do ponto. Bandido corre de tiro. Guerra no tráfico. Polícia mata bandido. Bandido mata polícia. Criança na criminalidade. Dos desentendimentos no trânsito, aos fuzuês entre vizinhos, às explosões dos caixas eletrônicos.

Violência de fio a pavio, dentre outros tais e quais crimes, infrações e delitos praticados contra crianças, adolescentes, adultos, velhos.

Violência fora de controle. Norte a Sul, Leste a Oeste. Do Monte Caburai ao Arroio Chuí, da Serra de Contamana à Ponta de Seixas.

Caos... Bagunça... Lambança...

Seriam duas, apenas duas as soluções! Duas saídas... Duas poções... Embasadas na Vontade Política e esta, também, embasada no "Um por todos, todos por um", como bradariam os quatro que eram três, Os Mosqueteiros.

E a primeira delas? Do visionário Darcy Ribeiro, prevendo, há algumas décadas: "Se o governo não investir na construção de escolas, em 20 anos, faltarão verbas para erguer presídios". Pois então, seria investir pesado, verbas em profusão, recursos sólidos para Ela... Para Ela... A Educação Qualificada e Conscientizadora... Conduzida por um Corpo Docente Consciente, Instruído e Competente... Escudada por Atualizadas Bibliotecas e Avançadas Tecnologias... Ministrada em Instalações Dignas e Nobres... Assistência Médica, Odontológica e Psiquiátrica... E, claro, lógico e evidente, em Tempo Integral...

E a segunda delas? Com a palavra o visionário Utópico de Oliveira e Silva: "Revogar... Dirimir... Renegar a programação da televisão, tanto faz, como tanto fez, abertas ou fechadas. Televisão, Escola geradora de todos os crimes possíveis e imagináveis, impossíveis e inimagináveis." De bom alvitre, repeti-los aqui e embaixo:

Sequestro... Assalto... Latrocínio... Tráfico... Chacina... Agressões...

Disputa do ponto. Bandido corre de tiro. Guerra no tráfico. Polícia mata bandido. Bandido mata polícia. Criança na criminalidade. Dos desentendimentos no trânsito, aos fuzuês entre vizinhos, às explosões dos caixas eletrônicos.

Violência no último grau, fantasiada e adornada por acessórios, broches, joias e balangandãs, desfilando na passarela das novelas e dos filmes de suspense, ação, drama, romance, animação, comédia ou terror... Ah! E na passarela? Também desfilam os Ratinhos, Ratos e Ratões, entre outros tais e quais, a violência ensinando!

E segue esta escrevedura, redigida através de fúnebres Compassos Gerais, até então, como acima e, daqui pra frente, conclusivamente, em fúnebres e desafinadas Notas Específicas. Novelas ou Filmes ou Programas. Gêneros? Pouco importa, se importa... Títulos e Falas? Exemplificando:

"Assassinato da Namorada Grávida." "Máfia Chinesa." "Corrida Mortal." "Brutal Assassinato." "Sanguinária Corrida." "Marido assassina esposa e filha." "Assassino é assassinado na prisão." "Rival amaldiçoa a gravidez da rival e reza para ela perder o filho maldito." "Filho traindo o pai." "Explosões e Estouros." Verdadeiro ensino à distância, cursos completos e perfumados por novelas tais e quais a "Flor do Caribe", engalanada pela "Finas Estampas."

Então? Saracoteando na passarela de filmes, novelas e programas, é violência daqui pra lá! É violência de lá pra cá! E que Darcy Ribeiro e Utópico de Oliveira se recolham às suas insignificâncias. Nem o velho Morfeu ousou tanto e quanto em seus sonhos, fantasias e devaneios... A realidade da violência aí estava, aí está e aí estará!

- 28 -

ETERNAS ETERNOS

Seriam eternas? Ações, Construções, Declarações de grandes personalidades daqui e de acolá? Às vezes, não tão grandes, assim, não, tanto as daqui quanto as de lá. Feitos realizados naqueles muitos anos passados ou nos poucos anos presentes. Registro da História, o registro histórico ou a versão dos fatos, sempre e quase sempre, registrados pelos Capitães do Mato, sob o chicote dos Senhores da Casa Grande. Capitães e Senhores também daqueles idos tempos, com outras denominações, mas tão escravos e escravocratas como se de hoje fossem. E então, aos Eternos Feitos...

No Egito, o Faraó Quéfren construiu a segunda maior pirâmide de Gizé graças às vidas de tantos e quais escravos...

Nabucodonosor II, na Babilônia, plantou os Jardins Suspensos também plantando e adubando, com os corpos dos escravos, o florido empreendimento...

Construídos por Imperadores vários e ao preço de chibata, açoite e rebenque, Roma foi contemplada por vitais Aquedutos...

E sem preocupações cronológicas, pra frente que atrás vem gente em forma de outros Feitos...

Colombo invadiu a América do Norte e Central, Vasco da Gama usurpou o caminho marítimo para as Índias, Cabral o Brasil assaltou...

Planetas do Sistema Solar giram em torno do Sol? Sim! Graças ao Copérnico...

Galileu, com olhares de Lince, enxergou as montanhas da Lua, quatro dos 79 satélites de Júpiter e milhares de estrelas da Via Láctea...

O Inglês Scott foi, chegou, viu e invadiu o Polo Sul...

Mas, qualé? Prestigiando apenas e tão somente os estranja? De forma nenhuma... De jeito nenhum... São mais de 200 "milhões em ação, pra frente Brasil do meu coração..." Então...

Getúlio criou a CLT. JK construiu Brasília. Lula e Dilma criaram 28 universidades e 174 campi, duplicando o número de alunos e 360 Institutos Federais implantados...

Ah! Ainda no Brasil, Olavo de Carvalho, guru do Bozovírus, descobriu que a Terra é plana...

E mais outra destes, a mil e mis violentados, brasis varonis de desencantos mis e vis, Bozovírus ressuscita a tomada de dois pinos...

Ações, Construções e Declarações estas adornadas por guerras, conflitos e batalhas. Tragédias da Humanidade que jamais poderiam ser olvidadas. Assim...

Primeira Guerra Mundial entre a Tríplice Aliança e a Tríplice Entente...

A Segunda Guerra Mundial chega com a Alemanha invadindo a Polônia...

Terceira Guerra Mundial: A História não registra nem a data de seu início, muito menos de seu término. Porém, o terrível conflito foi travado entre Ninguém contra Coisa Alguma e teve Zé Ruela como comandante-em-chefe, nada mais, nada menos do que o Comandante da Marinha, no Governo Bozovírus...

Deixando de lado estas contendas bélicas, quem sabe as bênçãos do Incrível... Fantástico... Extraordinário... Salvem as almas das vidas perdidas e dos sangues derramados daqueles soldados todos e de todos os soldados? Amém!?!? Aleluia!?!? Irmão! Santos! Santos! São os Seus Santos nomes...

Senhora de Lourdes surge para a camponesa Bernadete, na Gruta de Massabielle, na França. Recolhia lenha com a irmã e amiga, trepada num Monte de Pau...

Senhora de Fátima brota para as crianças Lúcia, Francisco e Jacinta, em Fátima, Portugal, iluminada pelo brilho do Sol e trepada num Pé de Azinheira...

Senhora de... Não! Senhora, não! A vidente viu, mas foi o Filho, redimida que foi pelas mãos do Pai. Damares, sim, Damares, a Louca, Ministra do Bozovírus, trepada na Goiabeira...

Em sendo assim e assim sendo... Seriam eternas? Estas expostas Ações, Construções, Declarações? É possível que sim, é possível que não, Mermão!

- 29 -
BIBICE

Um País do acima de tudo, do acima de todos – Absurdo... Insensato... Estúpido... A Aberração do hoje será, pela do amanhã, sobrepujada. Barrigadas do Inimaginável gestadas, desprendidas, mimadas e amamentadas por aquelas conhecidas Classes dos Espertos: Abastados... Engravatados... Togados... Fardados... Apostolados... Ah! E a Classe dos Imbecis: Os Lascados... Todas, Engenheiros, Arquitetos, Decoradores – implementadores – dos Desarranjos, Desordens e Desvaios. Ou seriam das Bobagens, Besteiras e Bobeiras? Ou 'Bibice'?

Bibice? Sim! Bibice! Palavra do vocabulário do querido Ketteler, para os íntimos, Ket. E é, seu pai, especial amigo Dionísio, que nos fala: "Bobice que ele é, a gente não aguenta ficar longe dele. Ele e todos os que têm Síndrome de Down transmitem bondade, tranquilidade, paz, muito amor..."

Pois então, eis aí, Ket, algumas poucas e boas da Bibice dos Engenheiros, Arquitetos, Decoradores responsáveis pela destruição de uma Nação. Tudo é possível! Do micro ao macro, do individual ao coletivo, do pessoal ao impessoal, do público ao privado. É Bibice pra lá e pra cá... É Bibice prá cá e pra lá:

Cara 01: Deu possível facada, sem possível sangue, num possível Ser Humano, era coleguinha do clube de tiro do filho do Possível Ser Humano...

Cara 02: Matou o Motorista e a Vereadora, candidata ao Senado, adversária do também candidato ao Senado, filho do Possível Ser Humano, é vizinho deste mesmo Possível Ser Humano...

Cara 03: Deputado Estadual, filho do Possível Ser Humano, concedeu honraria da Assembleia do Rio de Janeiro, ao ex-PM chefe do Escritório do Crime, poderosa milícia carioca.

Cara 04: Motorista e assessor do filho, amicíssimo da família do Possível Ser Humano, cultivador do laranjal, vulgo 'O Laranja das Rachadinhas', recolhia parte da remuneração dos servidores do gabinete do filho do Possível Ser Humano e contratava colaboradores informais para alavancar a campanha do primogênito do Possível Ser Humano...

Cara 05: Traficante de pasta de cocaína, encontrada no avião presidencial na Espanha, é membro da Aeronáutica e integra a gang do Possível Ser Humano...

Cara 06: Outro Cara, apontado também como executor dos tiros na Vereadora e de seu Motorista, mora no condomínio do Possível

Ser Humano e, completando, a filha dele namorou um dos filhos do Possível Ser Humano...

Ó Caras! Quantas Caras! Tantas e tantas Os Caras e As Caras da destruição... Mas, Chá prá lá! Que pensemos, então, Ket, em Bibice doutras naturezas, diversas outras... Duns crimes, proutros crimes... Bibice de Amalucados...

Amalucado 01: O arroz, o feijão, o óleo e a carne tiveram seus preços majorados por causa dos pobres. Eles estão comendo muito mais. Pois sim! Inclusive morrendo de diarreia...

Amalucado 02: É isto daí, porra! O Brasil venceu a pandemia, a pandemia acabou. Pois sim! Uma tanta e quanta média de mil e tantos mortos diários e uns tantos e quantos milhares de mortos...

Amalucado 03: É só um incendiozinho! Pois sim! O Pantanal em chamas, a Amazônia em chamas, destruição total como nunca dantes ocorrera...

Amalucado 04: O Brasil está de parabéns pela maneira como preserva o meio ambiente. Pois sim! Ó! Aqui procê!

Amalucado 05: Aumentar o salário mínimo é condenar as pessoas ao desemprego. Pois sim! Empanturrar o rabo de banqueiros, ah! Isto sim!

Ó Caras! Quantas Caras! Tantas e tantas Os Caras e As Caras da destruição... Mas, Chá pra lá! Que pensemos, então, Ket, naquele pensamento funesto, mas incontestável, da jornalista Hildegard Angel, "Não precisamos sair do Brasil. Ele já saiu de nós". De nós, sim, Ket! Nós! Diferentes Seres Humanos, como diria seu pai Dionísio: "... a gente não aguenta ficar longe dele. Ele e todos os que têm Síndrome de Down transmitem bondade, tranquilidade, paz, muito amor..."

- 30 -
GORILAS E GORILAS

Contemporâneo... Atual... Hodierno...

Mais do que nunca e nunca do que mais...

Os Home tão a cavaleiro, deitando e rolando e gozando, por cima da carne-seca, comendo, lambiscando e papando e, de lambuja, mamando, sugando e chupando naquele tal e qual de impávido colosso, nem tão colosso assim, não, nem tão impávido também assim, não. Ah! Brasil varonil de encantos mil, substituído pelos brasis invaronis de desencantos mis e vis.

Portanto, em sendo assim e assim sendo, um passeio pelas páginas do livro "In-Defini (Ções) Tivas Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho", lá está, o texto que se segue, número 326, de 21/09/2018, chupado da página 217. Claro, lógico e evidente com a anuência Daquela Tia e Daquela Sobrinho. Repetindo, um texto contemporâneo, atual e hodierno. Então, vamos lá:

- "Sobrinho, sempre estudando, aprendendo e conhecendo, né? Esta Tia, seguindo esta máxima, resolveu dar umas e outras passeadas pelos passeios da chamada Biologia Animal. Interessante, Sobrinho Meu, de cara, dou de cara com a cara de um animal 'sui generis'. Parecidíssimo conosco e até mesmo nosso parente.

- E que criatura é Esta, Tia Zanza?

- O Gorila, Sobrinho Meu!

- E o que Esta curiosa Tia descobriu sobre este curioso quase humano ser?

- Sobrinho, um mamífero primata pertencente ao gênero 'Gorilla', encontrado nas Africanas florestas tropicais.

Noves fora o deturpar, Sobrinho, Gorilas estão 'ispaiado' por todo este mundo de Deus Meu. Compartilham 98 a 99 por cento do DNA conosco, Sobrinho, nós, seres humanos. Barato este que faz dos Gorilas um dos parentes vivos mais próximos do homem. Existem, deturpando traveis, mundo afora, mundo adentro, duas espécies de gorilas, Sobrinho Meu: O Gorila Quadrúpede e o Gorila Bípede. As diferenças entre as duas espécies são poucas, onde se destaca uma coloração de pelo diferenciada. Uma tonalidade verde, Sobrinho, um verde, verde-oliva. Caminham, floresta adentro, floresta afora, em bandos, como se comandados por ordem unida fossem, num garboso 'Ordinário, marche!'

- E aí, Tia Zanza? Este Sobrinho tá super interessado neste papo gorilento, Tia.

- Animais inteligentes, mas numa 'dei uma fraquejada', nasce

algun de esgarçado, desfiado e rasgado cérebro. Assim, alguns fraquejados Gorilas carregam feições carregadas de feições amarradas, antipáticas, achaparradas e atadas. Falantes, não pelas bocas, mas vomitantes por excretos canais outros. Expressões tais e como, como e tais expressões, 'Eu prendo... Eu mato... Eu arrebento...' ou 'Prefiro o cheiro de cavalo ao de gente.'

- Tadinho dos Gorilas, Tia Zanza! São assim mesmo?

- Com o perdão dos Gorilas Outros, existem espécimes, arquétipos e modelos que sim, Sobrinho! Nascem, Vivem, Morrerão, desajustadamente, Prendendo... Matando... Arrebentando... Frases, pensamentos e atitudes abominosas, abomináveis e abominadas.

- Entendi, Tia Zanza, Este Sobrinho compreendeu! Escracham lares, mães, avós, filhos e netos... Pobres, índios, negros, quilombolas, LGBTQI+...

Mas, Ô Tia! Xá pra lá! Os Tadinhos... Os Sofridos... Os Coitados... Dos Gorilas, os Gorilas mesmo, Tia! Que eles nos perdoem a audácia da comparação."

*In – Defini (Ções) Tivas Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho. Silva, Francisco Simonini da (Xico Simonini), Viçosa-MG. Muzungu Comunicação, 2020. 260 páginas. Texto 326, página 217.

- 31 -
VERDADE D'ONTEM ... VERDADE
D'HOJE ?

Conta a tradição, aceita pela maioria dos Cristãos, que a Bíblia foi escrita por quarenta autores. Entre 1500 e 450 a.C., os livros do Antigo Testamento. Entre 45 e 90 d.C., os livros do Novo Testamento. Nada mais, nada menos do que uns 1.600 anos. Volumes? 63. Do Antigo 46, do Novo 27. O primeiro? Gênesis, o último? Apocalipse. Mais lido... Relido... Tri lido... Xis lido... Três mil idiomas ganharam versão... Quatro bilhões de exemplares vendidos mundo afora, mundo adentro... Campeão de vendas há 50 anos... Dizem as línguas de fé, fiança e fidúcia serem as Escrituras Sagradas redigidas, escritas e lavradas sob Inspiração Divina.

Puxa vida! Puxa morte! Eis a morte! Eis a vida!

Redenção... Salvação... Remição...

"Para todo o sempre, assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos, dos séculos! Amém!?!? Aleluia!?!?"

Conservadorismo? Tradicionalismo? Reacionarismo?

Para todo o sempre... Era no princípio... Agora e sempre... Por todos os séculos... Dos séculos... História Estática... Estático Mundo...

Tudo dantes, como antes, deve tudo ficar, no bordel das ovelhas mansas, sejam elas, Jezebel, Raquel, Isabel e outras tantas! Até a Flordel-lis...

Relembrar, entretanto que as ditas cujas, e cujas ditas Escrituras nasceram sob Inspiração Divina e como tais e quais, Celestiais... Divinas... Sagradas... Questão de fé e fé não se discute. Com a palavra, Hebreus 11.1: "Ora a fé é a certeza das coisas que se esperam e a convicção de fatos que não se vêem."

Mas, o Mas! Sempre ele, o Mas, complicando, dificultando, confundindo!

Inda que Terreno... Humano... Vulgar... Uma questão de descrença e descrença se discute sim! Uma questão de ceticismo e ceticismo se discute sim!

Descrença e ceticismo, brotando de línguas ferinas, movimentadas por ferino ateísmo, jogando impropérios no ventilador... E bota impropérios nisto e haja ventilador...

Significativa parte da Bíblia nasceu na Idade do Bronze. Como tal e qual, duvidosa, ultrapassada e falsa escrevedura. Os autores? Pastores ignorantes, brancos e rústicos, distantes de quaisquer conhecimentos científico e tecnológico.

Mas... Olha aí o Mas traveis!

Mas... Aqueles impropérios são contestados por aquelas línguas

outras, opostas às ferinas línguas. Sim! As línguas de fé, fiança e fidúcia repetem sua posição. Línguas que dizem serem aquelas Escrituras a essência do Espiritual. Então, a função da Bíblia é aquela de aproximar o homem de Deus. Não a de oferecer avanços científicos ou tecnológicos...

Verdade d'hoje... Verdade d'ontem?

Ou Certeza d'ontem... Incerteza d'hoje... Falibilidade d'hoje... Infalibilidade d'ontem... Incontestável sinuca de bico!

Em sendo assim e assim sendo...

Sem mais delongas, sem Herodes, sem cobrador de impostos, sem arrogância de dantes, eis que surge o agora anistiado Tomé, o homem das dúvidas, o Incrédulo. E Tomé, que só acredita vendo, dá seu pitaco ao ser assim inquirido:

Tomé, os Simples Mortais acreditam "no nascer (da Bíblia) sob Inspiração Divina". O que o Tomé, Tomaz para os amigos, tem a dizer sobre esta enigmática questão?

Curto e grosso, a resposta do dito cujo Tomé:

Galera querida, da minha terra querida, os Simples Mortais acreditam, isto sim, é no Visível, no Real e no Comprovado. Ah! E, democraticamente, sem direito a bate-bocas, bate-línguas e bate-beiços!

- 32 -
DESFILANDO

Outro Bozovírus ato,
Inda outro ato fascista,
Outro mais irresponsável ato!

Ô Abre-Alas!
Desfile do Gado pedindo passagem...
Boiada... Rebanho... Manada...
Manipulada... Manobrada... Manuseada...
Trepada... Subida... Montada...
Motocas... Motos... Motocicletas...
Amarelas Camisas...
Faixas Cafonas...
Roucos Berrantes...
MOTOCIATA!

Vacas Chifrudas, Bois Cornudos...
Aspudas Bezerras, Galhudos Novilhos...
Touros Rufiões, Vacas Surradas...

As Alas abriram, o Gado desfilou, passando, passou,
Lambendo-botas... Babando ovos... Escovando-botas...

- 33 -

SONHO OU PESADELO

- O Tio Sam Fado massacrando a Síria? Definitivamente! Tia Zanza não acredita! Balela! O Éden da Democracia e da Liberdade? Massacrando alguma nação? Não, nunca, jamais, Sobrinho Meu! Ledo engano! Pelo que vivi, aprendi, li e adquiri, quem está promovendo mais este crime hediondo, ignóbil e repulsivo contra a Síria e por tabela contra a Humanidade, definitivamente, não é o Tio Sam Fado. Não, nunca, jamais, em tempo algum o "American Dream" ou seria o "American Nightmare" invadiria, assassinaria roubaria e destruiria nações como acontece desde os idos e vindos dos longínquos 1801.

- Esta Tia acredita tratar-se apenas doutras fofocas, babados e mexericos dos Comunistas, Socialistas, Bolivarianos, Cubanos e Esquerdopatas. Outra subversão financiada pelos PeTralhas, com recursos obtidos do Trípex do Guarujá, do Sítio de Atibaia, do Frigorífico do Lulinha e do Iate do Lula. Sem as necessárias provas, mas com o descaramento da convicção da República de Curitiba.

- Verdade, Tia Minha!

- A ironia postada, Sobrinho Meu, anteriormente, sobre o atual massacre do Tio Sam Fado na Síria, desagradou muita gente. Gente Escravizada, Conquistada, Encabrestada e Dependente ou, se preferir, Sobrinho Meu, Gente Colonizada. Pois é! Aquelas palavras fizeram aquela tal e qual Gente postar mensagens desaforadas, insolentes e petulantes para Esta Tia. Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e no entanto, Esta Tia levou tudo numa boa, considerando o fétido conteúdo das cabeças dos ditos cujos desagradados, amofinados e contrariados.

- Simplesmente, aquela filosofada estampa dados estatísticos incontestáveis para aqueles Colonizados. Então, tá aí, Colonizado, o Tio Sam Fado entrevistou, desde 1801, mais de duas mil vezes em outras terras, em outros mares, em outros ares e, desde 1945, matou mais de 20 milhões de pessoas em mais de 47 países e, às vezes, com o tempero de bombas atômicas, agentes laranja e os escambau a quatro, a quatrocentos e a quatro mil megatons.

O sarcasmo da Tia conclui:

- Para implantar a independência, preservar a autodeterminação dos povos e desenvolver a igualdade social, embrulhada na exploração, apropriação e espoliação das riquezas do país invadido.

- Ô Tia, Este Sobrinho tem uma pergunta pra fazer com respeito àquela estória do "American Dream"/Sonho Americano ou "American

Nightmare"/Pesadelo Americano.

– Pode fazer, Sobrinho Meu! Esta Tia é toda ouvidos!

– Como é mesmo que funciona lá dentro, dentro das quatro paredes, no aconchego do Lar do Tio Sam Fado, a distribuição de renda e a igualdade social? Conta pra Este Sobrinho Seu, conta, Tia Zanza!

– Simples, muito simples, Sobrinho Meu! A falsidade da Democracia decadente da América... América? Estamos falando dos Estados Unidos ou do México ou do Canadá? Ou da América do Sul ou Central ou do Norte? O Tio Sam Fado usurpa, invade, rouba de fio a pavio até nome.

– Mas, eis alguns exemplares da Igualdade Social no Paraíso da Democracia do Tio Sam Fado, não o Sonho, mas o Pesadelo: Desempregados? 22 milhões. Pobreza? 40 milhões. Pobreza extrema? 19 milhões. Moradores em trailers? 20 milhões. Moradores de rua? 600 mil. Ah! E xá pra lá a segregação racial, a Ku Klux Kan... E outros tais e quais broxados orgasmos do Tio Sam Fado.

– E, Sobrinho Meu, fiquemos por aqui e deixemos os Pesadelos Americanos para as devidas curtidas dos o quê mesmo? Ah! Dos Escravizados, Conquistados, Encabrestados e Dependentes. Ou, se preferir, Sobrinho Meu, dos Colonizados!

- 34 -

ALÔ, PEDRO ! FALA, SATANÁS ! I

Rogando a complacência de todos, não confundam, pelo amor de seus filhinhos, este Escriba com um Capitalista. Não se trata, pois, da exploração, espoliação e expropriação Daquela Tia Zanza e Daquele Sobrinho. Os três próximos textos pertencem aos seus acervos, porém, claro, lógico e evidente foram chupados, atualizados e ampliados com a anuência daqueles grandes Companheiros, Camaradas e Confrades. Em sendo assim e assim sendo...

E não é que a Tia Zanza, com autorização da República de Curitiba, aquela que julga sem provas, mas condena com convicção, grampeou um telefonema entre os Companheiros, Camaradas e Confrades Satanás e São Pedro?

Satanás: – Alô? E aí, Pedro? Como tá passando?

Pedro: – Alô! Quem fala? Alô! Alô! Aqui é o Pedro! Quem fala?

Satanás: – Sim! Sou eu, Pedro! O Decaído! Há quanto tempo, hein, Cara, não trocamos uns parangolés daqui por uns parangolés daí?

Pedro: – Prazer, Satanás! Qualé as novas deste seu efervescente e ardente Domínio?

Satanás: – Ô Cara! Nem falo! O Temer-oso aumento dos combustíveis chegou até Nestas Bandas Minhas. Tragédia, Pedro! Além do aumento, o Cunha, encarregado do repasse, sumiu com a mala das nossas verbas. Assim, o racionamento tá brabo por aqui. As caldeiras? Capacidade mínima! Temperaturas baixíssimas! Um grupo de Almas, Pedro, acredita? A que ponto chegou minha moral. Uns Esquerdopatas convocando greve geral. Em comissão, aqueles Comunistas do Castelo Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel, Figueiredo, Roberto Marinho e ACM, solicitaram audiência para informar de que este movimento grevista era coisa de Almas Infiltradas de Comunistas, Bolivarianos, Socialistas e Cubanos... Qual o quê! Tirando os deles da reta! Isto sim! Que Almas Infiltradas, coisa nenhuma, Cara! Tudo Comunista de carteirinha! Como bom mineiro, até Magalhães Pinto caiu no capinado!

Pedro: – É, Satanás! Cê tá lascado! Além do sumiço do Cunha com a mala das verbas... Racionamento... Baixas temperaturas... Ameaça de greve... Essa Tchurma da pesada... Quá! Quá! Quá! Quá! Me desculpe, Satanás, não aguento! Só rindo... E Ocê, além de engolir almas do quilate desta corja que gestou e pariu, além do Golpe, gente da laia de um Ustra, de um Fleury e de tantos e tantos outros vis

torturadores...

Satanás: – Tá bom, Pedroca, pode tirar sarro... Minha vez há de chegar! Ocê também num tá numa boa, não, Cara! Mas, aqui, ó, Amigão! Tão me chamando! Tenho que desligar! Tá chegando outra tralha pra mim! Tralha fedorenta, errante, vagando caminho adentro, caminho afora, desde quando abotoou o paletó... O Golbery, Cara! Tão ordinário que ganha de goleada da maioria dos meus discípulos...

Pedro: – Ocê é, realmente, um Sujeito azarado, Satanás! Mas, acredite! Tudo nas mãos de Deus! Ele no comando! Deus sabe o que faz! Grande abraço! Tchau! Tchau!

Satanás: – Lespa! Nas mãos Dele? No comando Dele? Mas, Tchau! Tchau! Até o próximo, Amigo!

Fechando: Desconectados, Tia Zanza sai em disparada, pra contar os Infernais/Celestiais papos, pra Este Sobrinho, verrumando os miolos: PQP! Satanás é um Cara, realmente, infeliz. Ditadores e Eunucos da ditadura! Que amostragem! Nem Ele merece! Tadinho do Decaído! Tá fu e mal pago!

- 35 -

ALÔ, PEDRO ! FALA, SATANÁS! II

E não é que a Tia Zanza tá na escuta doutro telefonema do Cramunhão e do Pedroca? Aquela Tia grampeou, novamente, o papo entre as Indefectíveis Figuras. Curiosa, Tia Zanza se postou, como manda o figurino e, desta vez, chamou Este Sobrinho pra arregaçar as zoréias e participar do Infernal/Celestial diálogo. Em sendo assim e assim sendo...

Satanás: - Alô! Alô! Pedro?

Pedro: - Alô! Sim! É o Pedro! Como passou, d'ontem pra hoje, Satanás? Conseguiu engolir o retardatário, o novo habitante do Pedaco? O Golbery? Náuseas? Chegou a vomitar? Ou dando umas boas porradas, cara adentro, cara afora, nele, hein, Satã?

Satanás: - Escolhi a dedo, seis dos mais inflexíveis Capetas Recepcionistas, munidos dos mais pontiagudos tridentes, portando grossos e longos chicotes de couro-cru, carregando maçaricos a laser e baldes de óleo fervente. Como sempre, todo Canalha, quando aqui aporta, borra-se todo durante a Solenidade de Iniciação. Em vida terrena, uns machos, valentões e batutas. Em vida infernal, uns frouxos, acabados e medrosos. Mas, neste instante, Pedro, velho de guerra, o Golbery tá se refazendo do desvirginamento Amplo, Geral e Irrestrito. Para usar, Pedro, o slogan que ele criou e adorava pregar nas suas falcatruas no Terreno Mundo. Mas, e aí, Pedroca? Como anda o babado no Seu Celestial Pedaco?

Pedro: - Nem falo, Satanás! No telefonema d'ontem, queria expor o perrengue pelo qual tô passando. Acredita, Cara! O Céu tá cada vez mais sem freguesia. O crescimento da Celestial População, mais do que nunca, estagnado. Até parece com o crescimento de um tal de "Deitado eternamente em berço esplêndido", localizado lá pras bandas de um tal de Mundo Material, dominado por uma tal de Canalha Golpista. Canalha aquela tal e qual constituída pelos Abastados ou Poderosos... Engravatados ou Políticos... Togados ou Magistrados... Fardados ou Armados... Apostolados ou Pastores... Lascados ou Idiotas... Certamente, Camarada Satanás, seus futuros hóspedes. Acertei ou 'num' acertei na mosca, hein? Aliás, essa escumalha nem enfrentará o Juízo Final. Direto e reto pros seus carinhosos afagos, né mesmo, Amigo Satã? Mas, aqui, no Céu, nada de novas Almas Imaculadas... Nada de novos Espíritos Probos... Nada de novos Egos Castos... Dias e dias sem pintar sequer uma nova Alma Beata, Carola, Devota ou Venturosa. Ando desanimado! Muito

desanimado, mesmo! Do jeito que a banda tá tocando, Amigo, terei que promover a reforma da CLT. Aumento da jornada de trabalho... Trabalho aos sábados... Hora-extra sem remuneração... Perda da estabilidade... Até conversei com o Anjo Guardião combinando com ele um mensalão e ele concordou. Com o Supremo e com tudo e todos os Anjos de todas as Dez Hierarquias Angelicais. Vai ser fava contada, Satã!

Satanás: – A barra pesou, hein, Pedro? No próximo telefonema, conto meu drama. O de lidar, ao contrário, com superpopulação. Mas, agora temos que desligar! Eu desconfio que uma tal de Tia Zanza tá grampeando nossos papos. Vou colocar a Polícia Federal na cola dela! Tchau! Tchau! Pedro. Até outra...

Pedro: – Esta Tia Zanza é Comunista, Satanás... Só pode ser! Vamos, coercitivamente, mandá-la pra República de Curitiba? Sem provas, mas com convicções Celestiais e Infernais!

- 36 -**ALÔ, PEDRO! FALA, SATANÁS! III**

Lespa, Sobrinho! Satanás descobriu nosso grampo! Chiiii!!! Quando batermos as botas e em lá chegando, para o acerto final, Ele vai deitar e rolar. Nossa Iniciação será no capricho! Com certeza, Sobrinho Meu! Tamos ferrados e mal pagos, Sobrinho! Cá, de minha parte, Sobrinho Meu, tenho certeza absoluta de que não temos a menor chance de, quando a hora chegar, batermos nas portas do Pedro. Temo, Sobrinho Meu de que Esta Tia Zanza e Este Sobrinho irmão, a mil, direto e reto, sem quaisquer possibilidades de 'Habeas Corpus', pros afagos do Decaído. Nem com o STF e tudo vão quebrar nosso galho. Mas, vamos em frente! Nunca rejeitamos uma empreitada, um expediente ou um embate... Assim, Sobrinho, novo grampo no telefonema de São Pedro/Satanás... Pra frente, sempre! Desta vez, a perspicácia Desta Tia, Sobrinho, vai dar o tombo naqueles dois. Ouça... Eles vão iniciar aquele manjado papo Celestial/Infernal. Ouvido em pé, Sobrinho Meu!

Satanás: "Alô! Alô! Pedro! Veremos se aquela tal da Tia Zanza nos deixa em paz, sem grampos, grampadas e grampeadas. Como é que passou d'ontem pra hoje, Pedro?"

Pedro: "Tirando o que não presta, tudo às mil sacrossantas maravilhas, Satanás. E por aí, pelas Infernais Bandas Suas? O Amigão ficou de expor aquela questão da superpopulação..."

Satanás: "Nem falo, Pedroca! O negócio encapetou de vez... O Inferno, cada vez mais abarrotado, sem vagas, um entra-e-entra avassalador, congestionamento do piru... Você nem acredita, Homem da Chave! Tem morrido ordinário à zóia! E tô sentindo que muito canalha tá pra desencarnar brevemente. Minhas premonições jamais falharam. Brevemente, Pedroca, além das almas pé-de-chinelo, aqui aportarão as almas de ladrões, corruptos, milicianos, golpistas, assassinos, traficantes, estupradores, dizimadores et cetera e tais e quais. Sabe, né, Pedro?"

Pedro: "O jeito, Satanás, é providenciar a construção de novas instalações. Ampliação dos domínios, mais alojamentos, novo refeitório, mais caldeiras e fornalhas... E não esquecer de mais acessórios, utensílios, petrechos e aparatos."

Satanás: "Sei não, Pedro... Este seu Amigo tá, deverasmente, agoniado, apreensivo e atormentado. Verbas desviadas, sumiço de recursos de entidades assistenciais, desvio de merenda escolar, contas em paraísos fiscais, compra de apartamentos na bufunfa, cheque

introduzido na rachadinha da Micheque, dinheiro enfiado no rabo de Senador, fortunas amealhadas sem declaração da origem. Sei não, Pedro... Tá danado! Até as ditas cujas rachadinhas pererecais e as ditas cujas pregas bundais, impiedosamente, estupradas, violentadas e defloradas, tadinha delas...

E a intrusa não se conteve: Entusiasmada, Tia Zanza, invadindo o papo Celestial/Infernal, sugere ao Cramunhão contratar a Odebrecht, uma competente construtora... Porém, sem propinas e provas, mas com convicção e sem as parcialidades da República de Curitiba... Ah! E sem as famigeradas, criminosas, forjadas e compradas delações premiadas...

E o apavorado Sobrinho: – Tia, Tia Minha! Olha só a camisa de onze varas em que Esta Tia nos meteu! Sua perspicácia 'faiô' feio, Tia! Vamos ser dedurados na República de Curitiba! Tiiia! E o pior, Tia, com provas e com convicção, Tia!

- 37 - **EXPIAÇÃO**

Nunca, em tempo algum, será tarde. Sempre será possível rogar à Divina Galera querida, da minha terra querida, a absolvição, a remissão, a expiação por algum pecado cometido.

Pecado Venial? Pecado Capital? Pouco importa, se importa! O arrependimento do Pecador, brotado da alma, do coração, da razão receberá, sim, o aconchego do abraço carinhoso do perdão lavrado pela Divina Galera.

Afinal, das contas e dos contos, a Divina Galera, seja ela de que categoria for, material ou imaterial, deste mundo ou de mundo outro, sempre foi misericordiosa, indulgente e condescendente.

Ah! Divina Galera! Material ou Imaterial, deste mundo querido ou de mundo outro, também querido!

Tranquilidade para o Pecador ou Bode não mais Expiatório! Aquele indivíduo, da família 'Bovídea', seguirá firme, puro e forte em direção à eternidade. Nunca, jamais, em tempo algum, em direção do deserto, aquela região quase desabitada e quase sem vegetação, desprovida de água da chuva ou de rios, para a perversa expiação ou expiações dos Veniais ou Capitais Pecados da perversa e pecadora sociedade.

Portanto, pedir perdão é pedir a purificação, a depuração, a purgação para se obter passaporte com destino a uma Vida plena neste Plano ou noutro Plano de Vida.

Em sendo assim e assim sendo, Neste Plano ou Noutro Plano, moleza das molezas!

Tudo moleza, moleza... Venial ou Capital – uma e outra ungida qualquer, com as águas do Rio Jordão ou não e.... Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! Puro como a Divina Galera quer as almas...

E aí? Aí? O negócio é sair pro abraço! É sair pro enlace! É sair pro amplexo!

Ainda que faltem ungidas ou gotas das águas do Rio Jordão, o Pecador poderá ser perdoado com uma dizimada aqui, outra dizimada ali, coroada pelos Améns!?!? Aleluia!?!? Irmão!

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e no entanto, sempre ele, o antagonismo das Adversativas Conjunções, para complicar situações, causando constrangimentos, fazendo gerar o Espírito de Porco e seu porco questionamento:

E se o bolso do Pecador for um bolso já dizimado, por dizimadas outras dizimações, de ordem Política, Econômica, Social e Ecológica? Ah! Ou aquela de ordem Pastoral? Principalmente, aquelas dizimadas pelos dizimadores dos bolsos dizimados, de dizimados Pecadores.

Dizimação, Sim! Perversa... Feroz... Cruel.

Certamente, o Pecador vai se virar. Afinal, o perdão vale todo e qualquer impávido, brioso e arrojado sacrifício. Uma pernada aqui... Um espernear acolá... Uma perneada ali... O dízimo aqui nascerá!

Trocar a feira pela xepa... Assumir o corte d'água... Tosquiar o pão-de-cada-dia...

Cercear a energia elétrica... Atrasar o aluguel... Sacrificar o leite das crianças... Até fome passar... Diversão? Nem pensar!

Ele consegue! Ele conseguirá! Ele vai conseguir!

O dízimo nascerá antes, muito antes, mesmo dos naturais nove meses. Será uma parida tiro e queda! É acertar na mosca! Será na batata!

O perdão vale qualquer sacrifício, Irmão! Seja Pecado Venial... Seja Pecado Capital... Material... Imaterial... Pois, no soar das finadas pisadas e dos tropeços nos Mandamentos, a Divina Galera está no comando! Tudo nas mãos da Galera Divina! Ide em paz, Irmão Bode! A Galera Divina vos acompanhará! Deus acima de todos! Xarabada, Mermão! Amém!?!? Aleluia!?!?

- 38 -

PITACOS, PIRUADAS, PITECOS I

"A conscientização não penetra através dos cinco sentidos. O processo é sádico, no qual, e ao mesmo tempo, o Alienado, em decúbito dorsal, é conscientizado através de esfoladas, raladas e sangradas." In: No 'Reino de Fundanga', página 43.

Watson para Sherlock: Chefia, o que faz um pobre Ferrado, Lascado e Fudido defender com unhas e dentes o Governo Bozovírus? Elementar, meu caro Watson! Exatamente por ele ser um Ferrado, Lascado e Fudido ou, em linguagem filosófica, um Alienado, Coisificado e Massificado!

Depois de tanta imbecilidade, ganância, sacanagem, criminalidade e impostura, aqui e acolá, mundo afora, mundo adentro, este escriba recua 45 anos, precisamente, 1975, quando o Sobrinho Beto, do alto de seus, apenas e tão-somente, 6 anos de idade, sentenciava: "Tio, Tio Meu! O projeto da Humanidade fracassou!"

Evangélicos, seguindo o Mito, defecam, urinam e vomitam palavrões, pachouchadas e porcarias, tais e quais: Foda-se! Seu Porra! Filho da Puta! Seu Bosta! Vai à Merda! Defecam, urinam e vomitam, sim, pois, ungiram tal vocabulário com as águas do Rio Jordão. Deus no comando, Mermão! Amém!?!? Aleluia!?!?

Você se acha Elite, hein, Babaca? Financiou o carro em 40 meses? A casa em 40 anos? Você, hein, Babaca? É aquele microempresário que, ora e outra, ou ora e sempre, necessita de empréstimo para manter sua empresa? Então, você, Babaca, não passa de um reles Rato acuado, permanentemente, pelo Gato faminto!

Relações cortadas por causa de Política? Brigando por causa de Política? Absurdo! Absurdo o cacete! Política é a arte de administrar o lar. Lar este que pode ser nosso lar, nosso negócio, nosso Município, nosso Estado, nosso País. O próprio ar que eu, você e todos respiram. A Política determina nossa vida, nossa morte! Vai estudar um tiquinho, um bocadinho, um pouquinho só!

Se o irmão anda meio sujo, necessitando de uma purificação espiritual, use o Sabonete da Purificação, o sabonete da Igreja Universal. Por apenas 110 reais, o fiel lava a alma e o Bispo Macedo lava a água. Amém!?!? Aleluia!?!?

A Toga vagava deprimida, cabisbaixa, abatida. Chorava a cântaros. Desmoralizada, desacreditada, desonrada. Nenhum deles Ela conseguia mais cobrir! Todos nus. Até suas vergonhas. Pelancas flácidas, balofas, enrugadas, caídas. Ela, a Toga? Impotente, esgotada, desarmada, fraca. Uma Toga de veludo chorando, as bundas de fora.

Fica proibido denominar o eleitor do Bozovírus de Alienado. É gastar vela com mau defunto. Alienado é uma expressão Filosófica... Abstrata... Metafísica... Ele não a merece! Que se permute, então, o acadêmico Alienado pelo popular Idiota!

À tua direita, Abastados surrupiarão. À tua esquerda, Engravatados saquearão. Atrás, Togados depenarão. Detrás, Fardados golpearão. Em cima, Apostolados dizimarão. E o Brasil? Surrupiado! Saqueado! Depenado! Golpeado! Dizimado!

- 39 -

PITACOS, PIRUADAS, PITECOS II

As páginas da História, a Mestra da Vida, são claras. O projeto da Humanidade não faliu. Nasceu falido, falhado, furado e frustrado. Que uma nova alvorada, outros amanheceres e alvoreceres tragam uma Nova Humanidade, realmente, digna do qualificativo Humana.

Mil perdões pela impolidez, incivilidade e indelicadeza da expressão. Porém, ela cai como luva para o Coxinha. Ah! Se cai! E como cai! Assim, a partir de agora, Borra Bosta é sinônimo de Coxinha: O Idiota que caga e escorrega na própria bosta.

Você que se acha Fodão... Gostoso... Bonitão... O Cometa 'Neowise', visitou a Terra, em Julho de 2020. Nascido há 5 bilhões de anos, visita esta mesma Terra, a uma distância de 100 milhões de quilômetros e, se não deu para observá-lo neste 2020, você poderá fazê-lo daqui a 7 mil anos. Sacou? Fodão... Gostoso... Bonitão...

O Plano quadri-anual do Governo Bozovírus, destinado a todos os brasileiros, os Pecadores, aqueles que o elegeram e os Justos, aqueles que nele não votaram, contém apenas três artigos: 1º. Foder o brasileiro. 2º. Comer o brasileiro. 3º. Sem gozo, mas acompanhado da tradicional viradinha de Zoinho e dos Ui... Ui... Ai... Ai...

Mateus vacilou ao citar o nome incompleto da Besta. Assim, em Mateus, 24:5-11, "A Besta Humana virá como homem e se apresentará a todos como o Messias". Ô Mateus, Companheiro, Camarada e Confrade! Faltou você citar o prenome da Besta Humana, Cara! Não seria, então, Messias, o Jair?

E aí, Galera querida, da minha terra querida? Desfilou legal no Sete de Setembro? Gritou às margens violadas do Ipiranga o Dependência ou Morte? Grito antecedido pelo novo lema da Bandeira Nacional, Desordem e Retrocesso? É isso daí, porra! Taokei? Pá! Pá! Pá! Pá!

A Amazônia ardendo, ardendo o Pantanal... Satisfeito, hein, Idiota? Reles pau mandado desta Elite gananciosa, insensível e perversa! Olhe para suas mãos, Idiota, olhe! Estão manchadas de sangue e seiva. Quantas vidas seu voto assassinou, hein, criminoso? Animais... Plantas... Gente... Hein, Idiota?

Para uma Sociedade doente, mamada e dopada, em cada esquina, Farmácias vendendo o Ópio Remédio, Botequins comercializando o Ópio Alcoólico, Templos negociando o Ópio Ungido. E, agora, a mais recente novidade: Bitacas permutando o Ópio Celular.

A incrível competência da Família, aquela mesma, entocada no Planalto Central: Até com Ele, tadinho Dele! Da sua humilde, anônima e catinguenta reclusão, elevado à condição de campeão absoluto de

popularidade ao servir de guardião de quantia duvidosa. Ele, tadinho Dele, o Corrugado! Para os íntimos, Ele, tadinho Dele, o Cu! Campeão de audiência!

Somente nestes Brasis varonis de desencantos mis e vis, Presidente da República bate continência pra bandeira do Tio Sam Fado, Poste mijá no Cachorro, General bate continência pra Coronel, Vaca odeia o Leiteiro e ama o açougueiro, Telhado sobe no Gato, Rato trepa com a Ratoeira.

- 40 -

PITACOS, PIRUADAS, PITECOS III

Cumpadre Xico, curioso, indaga pro Cumpadre Paulo: – Ô Cumpadre Paulo, ocê tem algum familiar, tipo a vaca que tem ódio do leiteiro e adora o açougueiro? – Cumpadre Xico, um monte! Vacas e Bois e, como tais e quais, tudo chifrudo, tudo corno manso! Eu ainda vou dar aquela podada na minha árvore genealógica, Xico!

Você votou no Bozovírus? Anulou o voto? Votou em branco? Não compareceu para votar? Ah! Então você gestou e pariu um Pandemônio com o Bozovírus, associado a uma Pandemia com o Coronavírus. Sim! Você, Imbecil, Babaca, Idiota, é cúmplice desta bagunça, baderna e balbúrdia que aí está.

Esta é de Alexandre Herculano, Genial Pensador, “Quanto mais eu conheço os homens, mais eu amo os animais.” Segundo Francis Soap, Filósofo Medieval, “Quanto mais eu conheço os teístas, mais eu amo os ateístas.”

Segundo Mikhail Bakunin, “Para escapar de sua miserável sorte, o povo tem três caminhos: dois imaginários e um real. Os dois primeiros são o bar e a igreja. O terceiro é a revolução social.” Ô Mestre Bakunin, posso acrescentar mais dois imaginários? A farmácia e o celular!

Satanás inquirindo Deus: Como é que o Companheiro não teve clemência para com os planos deste seu Camarada? Criou um país com terras, águas e ares luxuriantes? Onde em se plantando tudo dá? Um Paraíso! E Deus, misericordicamente, responde pra Satanás: O Companheiro já sacou o povinho que eu coloquei ali?

Bozovírus aumentou o desemprego em 15%, a inflação em 9%, o gás em 58%, a gasolina em 100%. Sua meta, agora, é aumentar em 500% o poder de ereção do Viagra! Os Bolsominions? Como agentes passivos, eufóricos, super-necessitados, gritando Oba! Oba! Oba! Mito! Mito! Mito!

Manchete de jornal: Com os filhos eufóricos, pais comemoram volta das aulas presenciais. Faixa na escola: Estamos de braços e corações abertos para recebê-los. Faixa nas funerárias: Funerais em promoção: Leve dois e pague um.

Marido cristão: Em casa, unge a esposa com porradas e cacetadas ungidas. No templo, unge o fiel com pregações e orações ungidas. Será salvo? Sim! Por todos os séculos, dos séculos, amém! Com porradas e cacetadas ungidas por Satanás!

Cumpadre Paulo, deverasmente curioso: Alguém conhece alguém que se enquadra naquele dito lapidado por “Los Hermanos paraguayos? El individuo es como una paloma: a cada paso, una cagada.” Alguém

sabe quem é esse alguém, Hein? Conta pro Cumpadre, conta!

Há muitos Diplomas-Deuses, Doutores-Deuses e Ph-Deuses pela aí que, se caírem, será mais fácil deixá-los de quatro do que colocá-los de dois traveis. Com direito à sela, estribo, barrigueira e cabresto. Ah! E chicote dos bem arretado!

Eis uma intrigante questão, Mermão: A mídia, seja ela, escrita, falada, televisada ou virtual, é contratada para promover um governo ou uma empresa. Alguma delas seria capaz de criticar, em sua programação, esse mesmo governo ou empresa?

Olímpiadas? Medalhas para o Brasil em alguma categoria? Nadinha de nada! Exceção para Tiro ao Alvo. Medalha de Ouro! Os atletas? Milicianos da Família! O alvo? Marielle e outros tais e quais adversários do Escritório do Crime.

- 41 -
S A B A N D A N D O

Brasil do ontem... Do hoje Brasil...
Outro Sábado sabadando...

Nadando em defecadas outras merdas mais.
Merda outras – SIM! – destas outras semanas.
Vastas... Evacuadas... Derramadas...
Descomidas... Defecadas... Dejetadas...
Pelos Canalhas... Pelos Miseráveis... Pelos Cafajestes...

Mais bostas,
Merda mais,
Mais titicas.
Fétidas... Pútridas... Fedorentas...

Brasil do ontem?
Erguido do berço esplendido!
Reparado... Confiante... Fortalecido...
Defendido... Elevado... Desenvolvido...

Do hoje Brasil?
Atirado no apodrecido esgoto!
Humilhado... Envergonhado... Debilitado...
Espoliado... Usurpado... Assaltado...

- 42 -
CÉUS, Ó CÉUS!

Seja aqui ou acolá, seja cá ou lá.

Com a palavra os alfarrábios vários contando, para quem quiser ouvir, suas verdades, veras e veracidades. Cada qual no seu cada qual determinando, denominando, designando e descrevendo acolhedores e inquestionáveis espaços no infinito da eternidade infinita.

Nessa circunstância, todo reles mortal, ao deixar de ser reles, será contemplado com a tão sonhada fantástica imortalidade. Apesar das lágrimas, choros e lamentos de seus iguais, para trás deixados, se merecedor for, seguirá rumo ao Paraíso.

Aqueles tais e quais recantos e cantos, lugares onde permanecem as almas dos bem-aventurados. Aqueles lugares plenos de delícias, onde reina a felicidade, a paz, o sossego. O eterno troféu, entregue a cada alma, para o desfrute de sua eterna felicidade, inda que para alguns, a existência da necessária reencarnação ou processos outros.

Ontem... Hoje... Amanhã...

Das cavernas aos castelos... Dos urbanos aos rurais... Das cidades aos campos.

Primitivo ou civilizado... Bronco ou sensível... Ignorante ou erudito... Analfabeto ou letrado...

A possibilidade do Etéreo Mundo da Felicidade conquistado ao cessar a vida vivida no Real Mundo das Agruras.

Todos, indistintamente, aspirando, desejando e pretendendo erguer o eterno troféu da eterna felicidade, fazendo jus à eterna triunfal coroa.

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e no entanto, dentro do dogma, mistério e doutrina de cada qual, no cada qual, determinado, denominado, designado e descrito espaços no infinito da eternidade infinita.

Por isso... Por então... Por conseguinte...

A alma dos Católicos ganhará o Reino do Céu para viver com Deus ou viver na graça e alcançar a felicidade perfeita na contemplação de Deus.

O Jannah será o destino das almas dos Islamitas, o lugar demarcado para todos aqueles que eram virtuosos na terrena vida.

Os Hinduístas terão suas almas acolhidas pelo Montemeru, após as reencarnações necessárias, local pleno de sol, habitado por Deuses e Divinas Almas.

Serão guindadas ao Nirvana as almas dos Budistas? Sim! Ou qualquer um pode experimentar a felicidade celestial se se levar

uma vida terrena nobre e racional e sua mente repousar nas quatro Moradas Divinas.

As almas dos Espíritas? Vivem em níveis vibratórios onde cada qual será mais infeliz e sofredora ou mais feliz e ditosa conforme o resultado de suas atividades anteriores.

Umbanda e Candomblé pregam que os espíritos se submetem a descargas emocionais intensas antes de retornarem à senda reta e luminosa, o caminho que conduz aos níveis vibratórios positivos.

Céus... Ó Céus! Céus?

Quantos tantos quantos existirem para quantas tantas quantas Religiões.

Ópios... Ó ópios! Ópios?

Quantos tantos quantos existirem para quantas tantas quantas Esperanças.

Cesse tudo que a anterior Vida viveu...

Continue tudo que a vindoura Vida viverá...

Declaradas... Veneradas... Almejadas... Exuberantes paisagens.

Declaradas... Veneradas... Almejadas... Exuberantes vibrações.

Paisagens Infinitas... Infinitas Vibrações...

No Infinito da Imensidão Infinita...

Distante do Real Mundo das Agruras...

Desfrute do Etéreo Mundo da Felicidade...

- 43 -
ALÉM, MUITO ALÉM...

Lá no alto. Bem lá no alto...
Setecentos metros acima do zero metro do mar-oceano...
270 graus – Leste, Norte, Sul, menos 90 graus – Oeste – do total
360...

Deslumbrante vista. Vista excepcional...
Serra do Brigadeiro. Pico do Boné. Outros picos e montanhas tais,
mais e quais...

Nascer do Sol – Nuvens Clarões. Nascer da Lua – Estrelas,
Planetas...

Abundantes tempestades. Raios cintilantes. Deslumbrantes
trovões...

Sempre quando, e quando sempre, determinarem as divinas
forças da natureza...

Sempre excepcional vista. Deslumbrante vista sempre...

Lá no alto. Bem lá no alto...

Do urbano centro distante, nem tanto assim, distante não...

Perto do urbano centro, tanto assim, perto sim...

Uns íngremes e quadrados três mil metros arborizados, salvos os
quadrados metros construídos, ajardinados e gramados...

Harmonioso Conjunto Vegetal (*) acolhendo e alimentando
variada população...

Conjunto Plantado. Edificado. Construído...

La no alto... Bem lá no alto...

Habitat de Rica Fauna (**) permanente ou esporádica...

Macro... Micro... Visível... Invisível...

Atraída. Conservada. Gravada. Tratada. Alimentada. Amada...

Ah! Até a Garnisé do vizinho decidiu gerar e criar prole de dez
pintainhos...

Rica mesa postada para rica fauna acondicionada...

Iguarias. Guloseimas. Manjares. Petiscos...

Diversos gostos. Gostações diversas. Diversos paladares...

Ao raiar do dia, das manhãs chegadas...

Ao chegar da tarde, antes do escurecer da noite...

Lá no alto... Bem lá no alto...

Chegam. Estão chegando. Chegaram...

Cada um por si, se fazendo por si... Cada um por todos, por todos

se fazendo...

Eventual caçador dispensando comidas, preferindo comensais...

O natural determinado pela Mãe Natureza...

Vida que segue... Papo cheio...

Cantos... Cantarejos... Cantarolas... Barulhos... Bagunças...

Barulhosos...

Papo Cheio... Vida que segue...

Merecido descanso para diversificada Fauna, Flora e, por que não, também para a diversificada Galera Mineral?

Inofensivas. Puras. Cândidas. Inocentes. Castas...

Lá no alto. Bem lá no alto...

Quarenta décadas... Além, muito além de uma residência, um Familiar Lar...

Lá no alto... Bem lá no alto...

Liberdade... Amor... Solidariedade... Carinho... Igualdade...

* **Frutíferas:** Abacate, Abiu, Ameixa, Amora, Caqui, Carambola, Cereja, Coco, Conde, Figo, Goiaba, Jabuticaba, Jambo, Jenipapo, Laranja, Limão, Manga, Maracujá, Hovenia, Pêssego, Pitanga, Seriguela, outras tais e quais...

Essências: Bacupari, Bálsamo, Bahuinia, Castanheira, Cerejeira, Copaíba, Garapa, Guapuruvu, Ipê, Jacarandá, Magnólia, Pinheiro, Pau-Brasil, Pau-ferro, Quaresmeira, Seringueira, Sete Cascas, Sibipiruna, Uri Xixá, outras tais e quais...

** **Fauna:** Alma de Gato, Bico-de-Lacre, Beija-Flor, Bem-te-vi, Canário, Coleiro, Gato, Gavião, Galo do Campo, Gambá, Gralha, Guaxinim, João Bobo, Jacu, Lagarto, Morcego, Ouriço Cacheiro, Pardal, Pica-Pau, Pomba, Rolinha, Sabiá, Sagui, Saíra, Sanhaço, Seriema, Tesoura, Tico-Tico, Tiziu, Tucano, Superpopulação de Insetos e Micro-organismos outras tais e quais...

- 44 -
VAZEI, ZEUS MEU !

Coberto pelas nuvens... Monte Olimpo... Sagrado Abrigo... Palácio dos Deuses... Morada de Zeus, do Céu, supremo Deus, da ordem, da justiça, dos relâmpagos, dos trovões...

Naquele Palácio... Palácio dos Deuses... Sala do Trono... Final de expediente...

Zeus um tanto quanto cansado, irritado, estressado. Ar-condicionado, limpeza, temperatura, umidade, pressão, fluxo de ar? Tudo terceirizado pelo Centrão, tudo a desejar. Até a energia elétrica, recentemente, privatizada, deu uma fraquejada.

Acúmulo de serviço, calhamaço de processos, problemas vários. O Deus supremo nas últimas e nos últimos.

Impossível algo mais para coroar as agruras do dia Dele! Pois, sim! Até Gaia, a Deusa da Terra, montou processo provando ser a Terra plana. Antheia, a Deusa das Florestas e dos Pântanos reivindicando o título de "Bombeiro Honoris Causa" para o gado bovino de um tal e qual lugar chamado Brasil.

Tadinho do Zeus! Igualzinho ao Cara que, ao perder o emprego, arrasado, ao deixar a empresa, inda foi assaltado por Milicianos do Escritório do Crime.

E não é que, apressado, esbaforido e arquejante, adentra na Sala do Trono o Anjo Agathos e, aos gritos:

- Deus Zeus, meu Deus! É ela! Ela chegou! Bem que ela avisou, pelo WhatsApp, nem que fosse na marra, seria recebida e ouvida pelo nosso Zeus! O que eu faço, Zeus Meu? Ela tá possessa! Ela tá com o Deamom no corpo!

- Agathos, são os ossos do ofício, Anjo Meu! Como Chefe, preciso dar umas pedaladas de quando em vez, sem provas, mas com convicção. Deixe-a entrar! Além do mais, este Zeus tem uma dívida imensa para com ela. Dívida que levarei para a eternidade. Ela! Ela mesma! Prejudicada, pois deveria ter guardado sua virgindade, porém, parti pra cima e, na fritada dos ovos e na assada da linguixa, uma exorcizada aqui, outra exorcizada ali, três filhas geramos: Equidade, Lei e Paz. Como se não bastasse, meu Caro, Agathos, de quebra, nasceram mais duas Fraquejadas: Horas e Parcas. E nas idas e vindas da vida, eu ainda atribui a Ela uma missão das mais difíceis missões, Agathos. Depois Dela passar por todo o processo, de Serva de Zeus até a Canonização, eis que eu faço Dela, Têmis - A Deusa da Justiça! Faça-a entrar, pelos Deuses deste Olimpo, Anjo Agathos! Fazamos justiça, porra!

- E aí, Têmis, querida minha? Como tá passando?

- Passando, Zeus? Ainda pergunta? Péssima! Deplorável! Execrada! Tô pedindo o boné! Desisto... Dispensar... Desaceito... Não há como tolerar e aturar, Zeus Meu! Parodiando a inocente, pura e sincera criança, O Rei está nu! Apesar de sua roupagem, trono, coroa e cetro! O Magistrado está nu! Apesar de sua toga, cadeira, pompa e malhete. Sujou, Zeus! Abriam a tampa, o esgoto subiu subindo, alteou alteando, galgou galgando espalhando asquerosa realidade naquilo que sempre honrei, dignifiquei e enalteci - a Justiça! A propagação de excrementos tais e quais, tantos e quantos tais, dejetos, fezes e dejeções... Aí estão, pois, Zeus, a Parcialidade Tegal... A Tegal Injustiça... A Tirania Tegal. Aí está, pois, a insensata, a tola, a ridícula: "Não tenho provas, mas tenho convicção." Fernando Sabino, Zeus Meu, não deixa esta Têmis mentir: "Para os pobres, é dura 'Lex, sed lex'. A lei é dura, mas é a lei." "Para os ricos, é dura 'Lex, sed látex'. A lei é dura, mas estica." Estica, a desmoralização e a desonra. Togas nada mais acobertam. Corpos nus, pelancas flácidas, enrugadas, caídas. Toga de veludo, bunda de fora, Zeus Meu! Chega! Eis a minha irrevogável demissão! Deusa da Justiça, o cacete! Vazei, Zeus Meu!

- Minha Têmis, tenho acompanhado as artes dos arteiros togados. Sei o que tem passado. Não é mole, não, querida! Você está acobertada pelo manto da razão e da vivência. Defiro, pois, seu pedido, Têmis!

A pena e o carimbo, por favor, Anjo Agathos! Receba, pois a minha bênção Têmis! Ide em paz! Que todos os Deuses deste Olimpo a proteja, acompanhe e guarde!

E a Deusa Têmis, espirecida, saltitante e desanuviada, tirando o time de campo, exclama: É isso daí, porra! Taokey!

- 45 -
LIVRO VÍRUS X ARMA VÍRUS

Por um acaso dos acasos ou não...
Tão acasos, assim, não...
Por uns reveses dos reveses ou não,
Tão reveses, assim, não...
Livro versus Arma...
Civilização versus Barbárie...
Humanismo versus Antropofobia...
Quanta veracidade! Quanta atualidade! Quanta verdade!

Como não pedir autorização à Tia Zanza e Aquele Sobrinho para, novamente, chupar outra pérola de seus filosofares, pensares e raciocinares?

Daqueles 367 filosofares, pensares e raciocinares, contidos no livro In – Defini (Ções) Tivas Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho, agora, chegou a vez do texto 363, página 254, redigido e postado, inicialmente, no dia 28/10/2018.

Verdadeira preciosidade... Preciosidade verdadeira...
Irrefragável! Insofismável! Irrefutável!

Esta Tia Zanza e Este Sobrinho, verdadeiros aprendizes de filósofos, uns tais e quais, Seres Contemporâneos do Futuro, oferecendo sempre escritos no ontem e do ontem, para o hoje do amanhã.

Em sendo assim e assim sendo, eis o tal e qual texto-diálogo daqueles dois – da Tia e Daquele Sobrinho:

– Portanto, Sobrinho Meu, Os segundos chegaram... Os minutos aí estão... A hora pintou... O dia é este... Eis aí o exato momento de dar o Tchan! Não apenas um panaca Tchan! Ou um trouxa Tchan! Ou um ignorante Tchan! Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e no entanto, aquele Tchan Esperto ou aquele Tchan Hábil ou aquele Tchan Instruído. Um Tchan! Maiúsculo pra registrar a História em imaculadas páginas e inalteradas laudas, redigidas com indelévelis tintas e inapagáveis corantes.

– Pois é, Tia Zanza! O dito cujo e o cujo dito Tchan Pleno daquele Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! Incalculável... Eterno... Infinito... Verdade nua e crua, verdade vestida e assada, Tia Zanza!

– Sim, Sobrinho Meu! É agora! O Tchan! O nosso Tchan! O Tchan!

Nosso de cada dia nosso! Vamos, sim, Sobrinho Meu! Como diria o grande Vandrê, "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer". Vamos, de cabeça erguida, conscientemente, rumando para o endereço indicado... Munido do Título... Comparecendo na Zona própria... Precisamente na Seção respectiva... Ali, ela! Urna sagrada Urna! Lá estaremos, então, Sobrinho Meu e Esta Tia Zanza também! Caminhando e cantando o Livro contra a Arma... A conquista da Civilização vencendo a Barbárie... Sem dúvida nenhuma, sem alguma dúvida, para teclar a tecla do Humanismo. Para teclar a tecla do Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! Do ELENÃO! Dialeticamente, para teclar a tecla do Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! Do ELE SIM! Escorraçando de vez O COISA! Este Hediondo, Imundo, Nauseabundo, Legítimo, Genuíno, Autêntico, Subproduto da Humanidade. Este Violento, Preconceituoso, Armamentista, Estúpido, Sanguinário, Homofóbico, Imbecil... Que venha, pois, o compassado Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! Da Civilização se contrapondo à descompassada Barbárie! Sim! Vamos sim! "Caminhando e cantando... Vem, vamos embora que esperar não é saber. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer..."

Infelizmente, 57 milhões de eleitores, compostos pela Minoria de Abastados, Engravatados, Togados, Fardados e Apostolados e, claro, lógico e evidente, pela Maioria de Lascados, optaram pela Arma e pela Barbárie. Sem contar os Imbecis, Babacas, Idiotas que votaram em branco, anularam o voto ou não compareceram!

- 46 -
C A R A P U Ç A

Cumpadre Paulo encontra-se, deverasmente, perdido, frustrado e malogrado, Galera querida, da minha terra querida. É de pirar com tamanha incoerência, com tamanho desatino, com tamanho disparate, com tamanho despropósito...

E não é mesmo, Galera, que os portugueses estavam com a razão quando ditaram este genial ditado? "Acender uma vela para Deus e outra para o Diabo." Uma dita tal e qual de uma tal de Carapuça, das mais legítimas Carapuças. Tantas e quais e tais que vale o registro de seus vocábulos irmãos – Casquete, Barrete, Capuz. Sim, Carapuça! Aquela mesma, aquela peça enfiada na cabeça dos condenados pela Sacrossanta Inquisição ou seria Sacripanta Inquisição? Enfiar a Carapuça! Assumir a culpa! Uma vela aqui para o Deus queimada... Outra vela ali para o Diabo inflamada...

No fundo, no fundo mesmo, Galera, verrumando os miolos, pode-se chegar à conclusão tratar-se duma Paramentada Muvuca que não respeita as Leis de Deus e, logicamente, não respeita as Leis do Homem. Jamais colocaram, colocam ou colocarão a dita cuja Carapuça.

Tamanha incoerência! Um desatino, um disparate, um despropósito...

E qualé mesmo a razão deste discurso todo?

Perguntaria a Galera querida, da minha terra querida! E, no mesmo diapasão, completaria: Se esta Galera, tão vivida e tão sofrida, conhecedora de longa data, como conhece o Cumpadre Paulo, não estiver enganada, vem muita ripada na chulipa e muita pimbada na gorduchinha, destinadas para alguma tal e qual Paramentada Muvuca. Esta Galera tá certa ou tá errada, Cumpadre Paulo?

Seguinte: Quanta contradição! Senão, vejamos, Galera:

A Paramentada Muvuca Evangélica defende com unhas e dentes, apoia com ungidas e benzidas, elege com améns e aleluias, não só um chefe de quadrilha, mas a quadrilha inteira, assim como sua toca, batizada de Escritório do Crime. Quadrilha torturadora, defensora do armamento, discriminadora das minorias, homofóbica, enumeradora duns et cetera e tais e quais.

Ah! Paramentada Muvuca! Quanta vela para Deus queimada... Quanta vela para o Diabo inflamada... Ultrapassando as fronteiras das arapucas, urupucas e aratacas, batizadas de Templos, ampliam suas práticas.

Domesticam... Amansam... Domam... Legiões de Imbecis,

Babacas, Idiotas para espalharem aos quatro ventos e aos quatro cantos, os ensinamentos do Pai, via Filho do Pai. Ensinamentos estes interpretados através de versões que tanto o Pai quanto o Filho do Pai jamais avalizariam. Amém?!?! Aleluia?!?!

Legiões compostas por mulheres, ridiculamente paramentadas, como se de uma peça bufa saíssem, peregrinam de porta em porta, empunhando a Bíblia, pregando o amor de Jesus, a compaixão de Jeová, o perdão de Javé. Enfim, a glória do Altíssimo.

Mulheres, ah! Mulheres! Longos cabelos, amarrados num rabo-de-cavalo, brilhantemente ensebado, braços, pernas, axilas e partes pudicas rogando uma gilete. Saia abaixo dos joelhos, blusa de mangas compridas e gola cobrindo o pescoço e, nos pés, uma sandália de um e noventa e nove, Bíblia debaixo do braço.

Macabra toda pregação essa, né, Galera querida, da minha terra querida? Macabras todas essas mulheres! Sem Carapuça, acreditando estarem acendendo uma vela para Deus, ignorando estarem acendendo outra para o Demônio.

Macabras todas essas mulheres! Sem Carapuça, inda que ungidas por incontáveis dizimadas, nas dizimadas bolsas ungidas, de dizimadas ungidas consciências, de dizimados enganados pelos dizimadores: Ministros, Pastores, Clérigos, Padres, Sacerdotes. Aquela mesma Paramentada Muvuca... Infelizmente, sem a Carapuça dos condenados pela Sacrossanta Inquisição ou seria da Sacripanta? Inquisição. Amém?!?! Aleluia?!?!

É isso daí, porra! Taokei, Galera querida, da minha terra querida? Arremata, de trivela, o Cumpadre Paulo! Pá! Pá! Pá! Pá!

- 47 -

LIBERDADE DE IMPRENSA

A sociedade brasileira tem sido bombardeada, desde tempos imemoriais, pela grande mídia com notícias, um tanto quanto, no mínimo, para ficarmos apenas no mínimo, estranhas. A maioria delas divulgando um quadro, sistematicamente, divergente da realidade, com meias verdades ou totais inverdades. Com isto, cria-se um clima de pessimismo, um clima de Nação arrasada. Sem provas, mas com convicção, não se preocupam em destruir reputações de instituições e de pessoas. "O síndico disse que, ouviu o segurança falar, segundo a doméstica, que conversou com o gari e ele garantiu que..." É de revoltar muitas e tantas revoltas! Prestam, assim, por interesses escusos, desserviço imensurável prejudicando o desenvolvimento e o crescimento de uma Nação que, apesar de imensos problemas, detém todos os requisitos para se tornar uma potência mundial. Pela sua violência, em intensidade, em quantidade e em conteúdo, as mentes mais lúcidas e radicais poderiam denominá-las de uma mídia extremista, pistoleira, malévola e sabotadora. Sinteticamente, parideira do terrorismo mediático. E o mais grave, esta prática terrorista não é privilégio do nosso País, não. A imprensa de lá, assim como a imprensa daqui funciona no mesmo diapasão. Senão, vejamos a opinião de cada uns ou de outros cada uns... Assim, com a palavra:

Juca Chaves (1938), o dito cujo autodenominado Menestrel Maldito, compositor, músico e humorista... "A imprensa é muito séria, se você pagar eles publicam a verdade".

Joseph Pulitzer (1847/1911), ícone de todos os tempos, do jornalismo dos Estados Unidos... "Com o tempo, uma imprensa cínica, mercenária, demagógica e corrupta formará um público tão vil quanto ela mesma."

George Orwell (1903/1950), aquele mesmo da genial Revolução dos Bichos e da lapidar frase... "A massa mantém a marca, a marca mantém a mídia e a mídia controla a massa."

Luiz Fernando Veríssimo (1936), não o pai, mas o filho, escritor, humorista, cartunista, tradutor, roteirista de televisão, autor teatral, romancista e músico... "Às vezes, ou sempre, a única coisa verdadeira no noticiário da grande imprensa é a data."

Papa Francisco (1936), Esse Chicão, como todo Francisco, é fera... "A intriga é um método usado também hoje. Cria-se condições obscuras para condenar a pessoa. A vida civil, a vida política, quando se quer fazer um golpe de Estado, a mídia começa a falar mal das pessoas, dos dirigentes e, com a calúnia e a difamação, essas pessoas

ficam manchadas. Depois chega a justiça, as condena e, no final, se faz um golpe de Estado.”

David Carr (1956/2015), respeitado colunista do “The Washington Post”... “A capa do Post simboliza tudo o que as pessoas odeiam e suspeitam sobre o negócio de mídia: Não apenas que os jornalistas são espectadores, eunucos morais e éticos que não intercedem diante do perigo ou da maldade, mas que torcem secretamente para que o pior aconteça.”

E, finalizando, com a palavra Cumpadre Paulo (1941), um eterno aprendiz de Filósofo... “Os barões da mídia fazem o que querem e propagam a informação da forma que bem entendem. Claro, lógico e evidente de acordo com seus interesses e dos grupos aos quais pertencem. Qualquer semelhança, com a imprensa, seja ela daqui ou de acolá, jamais será mera coincidência. Será coisa da chamada, alardeada e cantada hipócrita liberdade de imprensa, uma imprensa dominada, nestes brasis varonis de desencantos mis e vis, basicamente, por apenas, e tão somente, seis famílias. Famílias estas de fazerem inveja às seis mafiosas “Famiglie”, as tais e quais “Bonanno”, “Caruano”, “Mangano”, “Gagliano”, “Magaddiano” e “Gambiano”. Verdade ou mentira? Hein, “Famiglie Braziliani” da Liberdade de Imprensa? Hein? Saad (Band), Frias (Folha), Marinho (Globo), Sirotski (RBS), Edir Macedo (Record) e Silvio Santos (SBT).

- 48 -

UNGINDO E DIZIMANDO

Eles ungem? Sim! Eles, artisticamente, ungem e praticam mil e mais outras artes, manhas e artimanhas sempre e sempre visando o vil metal. Cambada, baderna e mamparra de traficantes do ópio do povo como diria o Barbudinho. E como se não bastasse o tráfico, eméritos dizimadores dos bolsos dizimados, de dizimados Imbecis, Babacas, Idiotas. Tudo, por tudo, tudo, em nome do Senhor Dindim! Amém!?!?

... E segue o culto:

Pregação do Bispo... O Bispo evangeliza... Doutrinação do Bispo...

Salva de palmas... O Templo treme nas bases... Palmas em profusão... Fartura de palmas... Palmas em abundância...

O Bispo interrompe...

Não! Não! Nãoanão! Não! Não! Não queremos palmas! Queremos mão no bolso!

Não! Não! Nãoanão! Não! Não! Eu não creio que o Espírito Santo queira palmas! Ele quer que você nos ajude a pagar nossas contas! Amém!?!? Ele não quer palmas! Ele quer que você bote a mão no bolso! Amém!?!?"

E os fiéis aplaudem!

Excitados! Exaltados! Extasiados! Imbecilizados... Babacados... Idiotizados...

Palmas em profusão... Fartura de palmas... Palmas em abundância...

Bolsos antes já dizimados, prontos para novas dizimações, pois, afinal das contas e dos contos, o Espírito Santo não quer palmas! Ele quer ajuda para pagar as 'nossas' contas! Ele quer que você bote a mão no bolso!

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e no entanto, a imbecilidade, a babaquice e a idiotice são infinitamente imortais e imutáveis, pois as ungidas ficaram pra trás, sobrepujadas pelo papo dos dizimadores!

Então... Então... Concluída a cantada, enfiadas as mãos nos bolsos, que se busque, então, aqui e agora, as ungidas e tudo aquilo que, através delas, se consegue a cura de enfermidades espirituais, físicas e materiais. Amém!?!? Aleluia!?!?

... E segue o culto, pois os Ensinamentos Cristãos não podem esperar:

Pregação do Bispo... O Bispo evangeliza... Doutrinação do Bispo...

Ungidas... Doçuras... Unções... Branduras...

E que adentre o caminhão-pipa lotado, carregado com as abençoadas, benditas e venturosas Águas do Rio Jordão! Espargindo... Bafejando... Dispersando...

Amados Irmãos! Em nome de Jesus!

Eis a Colher de Pedreiro, o Cimento e Tijolo Ungidos... 500 Reais! Leve o conjunto e obtenha a casa própria... Amém!?!?

E o irmão deseja passar no vestibular? Eis a Ungida Caneta... 200 Reais, Irmão!

Então, Irmão, vida cheia de sujeira? Por apenas 300 Reais você leva a Vassoura Ungida! Sua vida estará limpíssima como nunca imaginou! Aleluia!?!?

Renovar seu guarda-roupa e a roupa-de-cama? Amém!?!? Mais elegância, Irmão! Meias, Calças, Camisas, Vestidos, Sutiãs, Calcinhas e Cuecas. Ah! E acompanha o Kit Beleza para completar seu charme! Tudo Ungido! Sim! Com as Águas do Rio Jordão, é bom lembrar! Tudo isto por apenas 1.000 Reais divididos em 10 vezes. Amém!?!?

E para espantar tudo quanto é doença, Irmão, um conjunto infalível! Fora Doença, em nome de Jesus! Tudo ungido! Eis a Lâmpada da Fé para espantar toda macacoa... Água de seus H2O abençoados... Chá de losna, amargo, mas cura, se contrapondo ao Suco de Uva para adocicar sua saúde... O pacote completo tão somente, 3 mil Reais que também podem ser divididos em suaves prestações mensais.

Encerrando este Abençoado Culto, Irmãos, o ungido dos ungidos! Amém!?!? Aquele que iluminará seu lar afugentando o Demônio para sempre: Por apenas 5 mil Reais, o Contrato de sua eterna aliança com Deus! Em nome de Jesus! Ah! E o irmão pode dividir em até 20 suaves prestações mensais!

Vão em paz, Irmãos! Na paz de Jesus! Dizimados Irmãos! Dos Irmãos será o Reino dos Céus! Em nome de Jesus! Deus no comando! Amém!?!? Aleluia!?!?

– 49–

A SERVIÇO DE DEUS ?

Um Cara Esquerdopata,
Diante dum Esquerdopata Livro,
Pleno de Esquerdopatias,
Duma Autora Esquerdopata,
Abordando com Esquerdopática visão,
A Direitopata Bancada da Bíblia,
Dum Congresso Nacional,
Tragicamente Direitopata.
Descarado... Despudorado... Desregrado...

O Título?
A Serviço de Deus,
Acrescido duns tais e quais et cetera tais e quais.

A Autora?
Anny Ramos Vianna.

A Editora?
Dialética.

O Que com Ele fazer?
DEVIDAMENTE... MICROSCOPICAMENTE... PROPRIAMENTE...

Analizada. Esmiuçada. Investigada. Observada. Pulverizada.
Através dos Esquerdopáticos cinco sentidos!

– 50 –

FARAÔNICAS E BOLSOÔNICAS

Segundo Hegel, ampliado por Marx, “A História do mundo acontece, por assim dizer, por duas vezes. A primeira como tragédia, a segunda como farsa.”

A primeira vez? Como Tragédia! No Egito do ontem, há uns 1300 a.C. Porradas, pauladas e porretadas entre Deuses – Pelos Egípcios, Amon-Rá, pelos Hebreus, Jeová. Comandantes das equipes? Ramsés II pelos primeiros e Moisés pelos segundos.

Será, Ô Cara? Sei lá!

A segunda vez? Como Farsa! No Brasil do hoje, há uns 2021 anos. Porradas, pauladas e porretadas entre ‘Deuses’ – Pelos Direitopatas, TraidorMor-o, pelos Esquerdopatas Dil-mãe. Comandantes das equipes? Mala Cunha pelos primeiros e Lula-lá pelos segundos.

Será, Ô Cara? Sei lá!

O certo é que o pau comeu!

Conflito... Contenda... Confronto...

Lá, pelas bandas do Nilo – Dez Faraônicas Pragas – A História como Tragédia!

Aqui, pelas bandas do Paranoá – Dez Bolsoônicas Pragas – A História como Farsa.

Será, Ô Cara? Sei lá!

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e no entanto, estupefato, atordoado e desorientado, o Egito padecia Dez Faraônicas Pragas, graças ao voto do Faraó Ramsés II manipulador e de seus manipulados súditos Imbecis, Babacas, Idiotas.

Será, Ô Cara? Sei sim!

Eis, então os dez castigos do Egito:

Água vira sangue... Rãs aqui e ali... Piolho para todos... Moscas atacam... Morte pela peste... Tumores e úlceras... Tempestades de granito... Nuvens de gafanhoto... Dias de trevas... Morte dos primogênitos...

Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e no entanto, estupefato, atordoado e desorientado, o Brasil padecia Dez Bolsoônicas Pragas, graças ao voto da Elite manipuladora e de seus manipulados capachos Imbecis, Babacas, Idiotas.

Será, Ô Cara? Sei sim!

Eis, então os dez castigos do Brasil:

Presidente genocida... Pandemia do Coronavírus... Incêndio na Amazônia... Centenas de morte pela omissão... Pantanal ardendo em chamas... Incêndio destrói Museu Nacional... Nuvens de gafanhoto

no Sul... Óleo nos mares nordestinos... Propinas na aquisição de medicamentos inócuos... Proliferação das Milícias, Propinas e Rachadinhas...

E a conclusão das conclusões? Como será, Ô Cara?

Depois de tanto papo cavado... Depois de tanto papo encavado...

Blá-Blá-Blá pra cá... Pipipi-popopo pra lá... Nhe-Nhe-Nhem pra acolá...

Eis, pois, a conclusão! Óbvio, Ô Cara!

Categoricamente... Expressamente... Conclusivamente...

Pelos Deuses Amon-Rá e Jeová! Pelos Comandantes das equipes Ramsés II e Moisés! Pelos 'Deuses' dos Direitopatas Traidor Mor-o e pelos Esquerdopatas Dil-mãe!

Pelos Comandantes das Equipes Mala Cunha e Lula-lá!

E, principalmente, pelos Titios Companheiros, Camaradas e Confrades, Hegel e Marx... A tragédia Egípcia e a Farsa Brasileira.

Destruidoras daquilo que há de mais sagrado: O Político, o Econômico, o Social, o Ecológico – A Liberdade! Tragicamente, em prol da Desumanidade, da Ganância, da Exuberância, da Criminalidade – Da Escravidão!

Será, Ô Cara? Sei lá!

Sei lá, não, Ô Cara! Corta esta!

Eu sei... Tu sabes, Cara... Ele sabe... Nós sabemos... Vos sabeis, Cara... Eles sabem...

Assim como e como assim, a História, a Mestra da Vida, de páginas eternas, perenes e imortais, não mente jamais! Ô Cara!

- 51 -
P E N A S

A vida valeu a pena

A duras penas

E a duras penas

Continuará valendo

Apesar das penas

(A) Penas... (A) Penadas... (A) Penandas... (A) Penar...

Apesar Deles...

Por Causa Deles...

E Contra Eles...



O Pedagogo e Mestre em Educação Francisco Simonini da Silva ou simplesmente Xico Simonini, como prefere ser chamado, nasceu em Viçosa, MG, em 18/11/1941. Em sua cidade natal e em diversas outras cidades de Minas e de outros estados, construiu sua trajetória de professor e administrador do sistema educacional, além de marcante atuação na imprensa e na militância político-partidária. Aposentou-se em 1991, como professor-adjunto na Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde exercia suas funções no Departamento de Educação, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Vem atuando, há mais de meio século, no sistema educacional público e privado (da educação infantil à pós-graduação), no ensino, pesquisa, extensão e administração. Por iniciativa individual ou coletiva participou da fundação de uma dezena e meia de escolas e cursos em todos os níveis, inclusive três faculdades: em Viçosa e Ponte Nova (MG) e Santo Antônio de Pádua (RJ). Sua trajetória é marcada por vigorosa atuação política, partidária e sindical e em campos diversos, como músico, desportista, radialista, comentarista esportivo, escritor, poeta, chargista e responsável pela publicação do semanário viçosense 'Muzungu'. Atualmente exerce as funções de Membro do Conselho Diretor da Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP), Santo Antônio de Pádua, (RJ). Como escritor, além de inúmeros trabalhos acadêmicos, publicou 'Enigmas' (Poemas, 2002), 'No Reino de Fundanga' (Crônicas, 2003), 'Bar Tolomeu' ou 'Às Margens do São Bartolomeu' (Crônicas, 2007), 'Da Vida, Setenta e Sete Anos e Sete Meses Depois, uma História de Vida...' (Biografia Familiar, 2008), 'Ariticas - Poemetos / Poemeus' (Poemas, 2019), 'In-Definições) tivas Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho' (Crônicas, 2019) e agora, 'Apesar Deles... Por Causa Deles... E Contra Eles...' (Crônicas, 2022). É membro da Academia de Letras de Viçosa (ALV) e Cidadão Honorário da cidade de Santo Antônio de Pádua (RJ).

Apesar Deles... Por Causa Deles... E Contra Eles...
Crônicas e Poemas
De Francisco Simonini da Silva (Xico Simonini)
Viçosa - MG - Muzungu Comunicação, 2022.
125 Páginas

Apesar Deles... Por Causa Deles... E Contra Eles...
Slogan adotado por este autor e hoje, nominando estas
bem ou mal traçadas linhas, acompanhado de 'Crônicas
x Poemas', valham elas o que valerem.

Slogan - do gaélico escocês significa grito de guerra.
Grito de guerra, formatado em livro, onde os textos
transitam, daquilo que deveria ser a essência do Ser
Humano para aquilo que, infelizmente, se transformou,
quase sempre e sempre quase, na essência do
Desumano Ser.

Porém, nem tudo está perdido, pois esta Escrevedura
estampa uma outra face - Esperança - a Dialética:
Desumanidade? Sim! A Tese. Humanidade? Sim! A
Antítese. E a fé inabalável no partejar da Síntese, Apesar
Deles... Por Causa Deles... E Contra Eles... Síntese que
há de vir num dia qualquer, de qualquer ano, de
qualquer futuro século para se transformar em nova
ordem Política, Econômica, Social e Ecológica para a
redenção da Humanidade sem adjetivos, para a
libertação da Humanidade sem qualificativos...